ANNO XLI. NUMERO 254. SEGUNDA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . .
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . .
Porte ao correio por tres mezes . . . .

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Terça. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quarta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quinta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sexta. S. André Avelino f; S. Nympha v.
11. Sabbado. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Domingo. Ss. Isaac e Cristiano eremitas mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de novembro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Pelo officio de V. Exc., de 31 de outubro proximo findo, sob n. 476, fico inteirado de ter a junta administrativa desta Santa Casa resolvido que seja posto em concurso em janeiro proximo vindoro, o lugar de escrivão da mesma Santa Casa que se acha vago por fallecimento do respectivo funccionario, bem como que os empregados da secretaria exerçam as funcções do dito cargo durante a vacancia, destribuindo-se com elles os vencimentos inherentes ao mesmo.

Dito ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do 10º batalhão do municipio de Iguarassú Manoel Romão de Lima e os voluntarios da patria Izidro Gomes de Freitas e Caetano Alves da Silva Santos de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o voluntario da patria Camerino Alfredo Collaço e informe acerca do que elle pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para que lhe dê o conveniente destino o voluntario da patria do Maranhão João Thomaz Galnard que deixando de acompanhar o seu corpo quando passou por esta provincia ultimamente me fôra apresentado pelo Sr. chefe de policia com officio desta data, sob n. 1,722.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Francisco Maria do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes, destinado ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 23 do municipio de Santo Antão Luiz Alves Gonçalves que provou ser viuvo com filhos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Michaella Rosa da Conceição.

Dito ao mesmo.—Uma vez que, segundo o seu officio n. 2,005 de 30 de outubro ultimo, foi considerado incapaz do serviço o voluntario da patria do 5º corpo Francisco Ignacio Camello Pessoa póde V. Exc. mandar dar-lhe baixa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento documentado Manoel Felix dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Joaquina Maria da Conceição e Francisco José de Sant'Anna.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem João Tiburcio Lins, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o alferes do batalhao n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem Antonio Jorge Lopes dos Santos, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa conta de despeza na importancia de 19$320, feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo do Bonito, durante os mezes de julho a setembro deste anno, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a José Victorino de Vasconcellos Pereira ou ao seu procurador para isso indicado em officio do chefe de policia n. 1,696 de 27 de outubro ultimo, somente a importancia de taes despezas a contar do 1º até 15 do citado mez de julho, pois que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial. —Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que um empregado dessa thesouraria vá no dia 4 do corrente pelas 8 horas da manhãa passar revista de mostra ao 2º batalhão da guarda nacional desta capital aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante das armas com officio de hoje, sob n. 2,018, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de outubro ultimo, das praças do 6º corpo de voluntarios desta provincia.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a folha e pret junto em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos officiaes e praças do 3º corpo de voluntarios em organisação nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as duas inclusas contas em duplicata e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a José Victorino de Vasconcellos Pereira ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 de outubro ultimo, sob n. 1,696, a quantia de 25$620, despendida com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo do Bonito, a contar de março até junho deste anno, como se vê das preditas contas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 30 de outubro ultimo, sob n. 441, a mandar adiantar por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, ao delegado do termo de Garanhuns Antonio Paes do Lyra, a quantia de 400$ para occorrer elle as despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Tendo sido considerado incapaz em inspecção de saude, segundo declarou-me o general commandante das armas em officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 2,009, o guarda do batalhão n. 23 sob seu commando superior Laurentino de Souza Guedes, que me foi remettido pelo respectivo commandante interino, mandei elimina-lo do serviço da guerra para que fôra designado: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o mande substituir por outro que não seja doente.

Dito ao commandante superior da guaada nacional de Garanhuns. — Em vista de sua informação de 24 de agosto ultimo, sob n. 66, expeça V. S. suas ordens afim de que seja eliminado do serviço da guerra para que fôra designado, fazendo o substituir por outro, o guarda do batalhão n. 28, sob seu commando superior Joaquim Leandro de Godoy e Vasconcellos, visto ser filho unico que serve de arrimo a sua mãi.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para poder satisfazer o disposto no aviso do ministerio do imperio de 20 de outubro proximo findo, remetta-me V. S. com a possivel brevidade as informações de que trata o officio desta presidencia de 3 de dezembro de 1864, relativamente ao estado da instrucção desta provincia, convindo que nos dous mappas da instrucção primaria e secundaria sem designação de materias cujos modelos acompanharam o citado officio sejam incluidas as parcellas relativas as comarcas.

Dito ao mesmo. — Tendo designado o professor do Curso Commercial Dr. Manoel de Figueirôa Faria para examinar em Geographia e Historia no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda para preenchimento da vaga de 3º escripturario alli existente em substituição do professor José Soares de Azevedo que se acha impedido, segundo consta de officio do inspector daquella thesouraria de 26 do corrente, sob n. 783; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao primeiro dos mencionados professores que para isso deve entender-se com o referido inspector.

Dito ao delegado de Garanhuns. — Inteirado do quanto Vmc. expoz em seu officio de 2 do outubro ultimo, sob n. 18, tenho a dizer que segundo informou o inspector da thesouraria provincial, a demora que se deu no pagamento das despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia desse termo foi occasionada por não haver Vmc. remettido em tempo as respectivas relações, e nesta data recommendo ao mencionado inspector que mande adiantar-lhe por intermedio do thesoureiro da repartição da policia a quantia de 400$ para occorrer a taes despezas, como solicitou no predito officio.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Vicente Jansen de Castro Albuquerque, resolve prorogar por tres mezes o praso de igual tempo que lhe foi concedido para entrar em exercicio e apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo do ouricury.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da Santa igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede episcopal vacante.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado saude e paz em o Senhor.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820; com o decreto de 19 de abril de 1842 e mais ordens imperiaes; abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, que se acha actualmente vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario; e bem assim a resulta da meia prebenda, em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850. Todos os Rvms. conegos e sacerdotes, que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de 30 dias, contados da fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará, e mais documentos que lhes fizerem a bem; procedendo tambem as minhas informações particulares *de vita et moribus*; e feito o concurso, proporei a S. M. o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os sagrados canones e conc. trid.

Dado em Olinda, sob o meu signal e sello capitular, aos 31 de outubro de 1865.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*,
Vigario capitular.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 146.

O marechal de campo commandante das armas, tem por conveniente publicar na presente ordem do dia para que chegue ao conhecimento de todos, com especialidade da junta de saude, o aviso circular do ministerio da guerra de 2 de outubro proximo findo, que por cópia lhe dirigio com officio datado de hontem o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Faz publico outro sim, que o mesmo Exm. conselheiro mandou por officio de 3 do corrente que fosse elogiado o voluntario da patria do 6º corpo José d'Avila Bittancourt Neiva, pelo acto de patriotismo e desinteresse que acaba de praticar, resignando em favor do estado para as despezas da guerra, a gratificação de 300$ e a sorte de terras a que lhe dá direito o art. 2º do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Circular.

2ª directoria geral.—1ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra, em 2 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Expeça V. Exc. as mais terminantes ordens para que as praças dos contingentes de força que tenham de marchar dessa provincia com destino ao exercito, passem por uma rigorosa inspecção de saude antes de sua partida; mandando V. Exc. excluir dos mesmos contingentes as que não tiverem boa saude e compleição forte, bem como as de idade menor de 18 annos, porquanto, não poderão taes praças supportar as fadigas de uma campanha, não convindo que venha gente que fique nos hospitaes ou que por incapaz do serviço militar tenha de regressar.

Deus guarde a V. Exc. - José Antonio Saraiva. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em junta dos professores do *Curso Commercial*, resolveu-se, no sabbado ultimo, deverem principiar os respectivos actos a 24 do corrente mez, tirando-se ponto no dia anterior; assim como que fossem examinados diariamente tres alumnos.

— Assentou a Associação Commercial desta praça, em sessão do dia 3 do corrente, em representar ao governo geral sobre a construcção de docas no espaço abrangido entre o caes do Ramos e a Cabanga; pois entende ser prejudicial ao commercio essa construcção em tal ponto, solicitando ao mesmo tempo que, caso resolva o governo fazer algum contrato a respeito, désse-lhe conhecimento antes, afim desta illustre corporação emittir o seu parecer, como legitima representante dos interesses commerciaes desta praça.

Igualmente solicitou do governo a expedição de suas ordens para se activarem as obras do melhoramento do porto; o que sobre tudo urge aos interesses da provincia.

Não podemos deixar de louvar a solicitude de tão distincta corporação, visto que o contrato que se pretende firmar com o Sr. Mornay, com aquella assignalação de lugar, é toda negativa de utilidade pratica; ao passo que o melhoramento do porto é materia cuja importancia salta aos olhos, pois entende com o commercio e com a agricultura, que muito lucrarão, resultando d'ahi a prosperidade das rendas publicas.

— Os Srs. Victoriano José Marinho Palhares, Theodomiro José d'Albuquerque, Antonio Samuel Pereira Giraldes e Francisco Xavier Cavalcante Lins offereceram-se para fazer parte do 2º corpo da guarda nacional com destino ao serviço da guerra.

— O Sr. Delouche acaba de montar uma fabrica a vapor, na rua do Mondego n. 99, para fabricar chocolate; bem como para fazer obras de marceneria.

E' um melhoramento real que este senhor, que é casado com patricia nossa, introduz n'esta cidade, e pelo qual se torna credor de consideração.

Do chocolate estabeleceu elle um deposito central á rua Nova n. 55; e ahi proporciona por baixo preço um producto superior em tudo ao que nos vêm da Europa e é vendido bastante caro, visto que as materias primas que o compõem, são para alli exportadas do nosso paiz.

O chocolate faz hoje um importante papel na alimentação publica dos povos europêos; e justamente é considerado um nutritivo analeptico de felizes resultados para a economia, visto como restabelece as forças e repara o definhamento sem a excandescencia, nem a excitação provocadas pelo café e pelo chá, servindo portanto a todos os temperamentos, aos sãos e aos doentes.

Isto posto, a empreza do Sr. Delouche é de vantagem para a nossa população, que tem assim um alimento mais substancial e succulento no seu producto; o qual e pelo preço, porque elle o expõe á venda, não faz differença do custo do café, aliás em condições inferiores comparativamente ao chocolate para entrar na alimentação.

— Sabbado, á uma hora da tarde, achando se dous marujos do brigue hespanhol *Thimoteo I*, a faspar o pào do cutélo da verga do traquete, cahiram no tombadilho, morrendo instantaneamente um delles e ficando o outro mortalmente ferido. O fallecido chamava-se Pedro Parts e era natural de Villaseca e o outro Pedro Peres y Sué, natural de Fosa.

— Domingo proximo festeja-se, na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, protectora dos maritimos. Consta-nos que será feita a festa com grande pompa e brilhantismo.

— Nos estabelecimentos, á cargo da Santa Casa de Misericordia, acham-se de mez os Srs. mordomos: Dr. Manoel Ferreira da Silva no hospital Pedro II, Antonio Carlos de Pinho Borges no collegio de orphãas e casa de expostos, e Antonio José Gomes do Correio no collegio de orphãos, hospitaes dos Lazaros e dos alienados.

— Foi assassinado, no dia 7 do corrente, em Bom Jardim, Antonio Joaquim de Oliveira, com duas facadas que lhe deu Severino Francisco da Costa, que o ia prender por estar armado. Além da morte, Severino ferio mais á José da Silveira Motta gravemente. A policia do local capturou-o e vai instaurar o processo.

— O esculptor que lançando mão do cinzel e do martello, desbasta o marmore bruto, e da-lhe as formas da creatura, não tem tanto trabalho quanto o dramaturgo tem de apresentar no palco a mesma estatua, porém animada pelo sopro da vida, e não inteira e completamente insensivel, como a producção do estatuario.

Este, embora imprima os traços mais bellos e salientes na imagem, não consegue o que aquelle obtem, isto é, não póde fazer essa imagem animar-se e commover.

Alexandre Dumas torna-se portanto e evidentemente o estatuario por excellencia, porque as imagens que o seu cinzel—a sua penna—lavra, animam-se, sentem, arrebatam e commovem.

Acha-se portanto, nestas circumstancias, o seu magnifico drama em cinco actos a *Dama das Camelias*, que ainda na sexta-feira subio á scena em beneficio do distincto actor Amoedo.

O typo de Margarida Gautier, está admiravelmente desenhado, porque nelle encontra-se a cortezãa, engolphada sómente nas ruidosas phases de uma vida ainda mais ruidosa, não se lembrando que a morte estende os seus descarnados braços para ella; e nesse typo se observa ainda que a cortezãa trata de nos prazeres esquecer a sua desgraçada posição.

Quem dirá, porém, que no coração dessa mulher que tantas vezes tem poluido o corpo, ainda está intacto, puro e casto, esse divino sentimento, que mana do céo, o—amor—, ao ve-la conceder a um e a outro mancebo, um desses sorrisos que fazem a ventura da mocidade?

Qual será o coração sensivel que não se sinta commovido, ao assistir ás agradaveis e ao mesmo tempo terriveis peripecias desse drama?

. . . .

Comtudo esquecendo a posição de Margarida (posição social !), verdadeiro sarcasmo lançado pela sociedade ao rosto da victima, que essa mesma sociedade tem arrastado ao precipicio, ha um mancebo que se apaixona pela cortezãa—Armando Duval! Armando Duval, que, guiado simplesmente pelo sacro fogo do amor, vai depositar aos pés dessa mulher a sua vida e o seu futuro!

Como porém se poderia conhecer a sublimidade do drama, e do pensamento do autor, se não houvessem artistas que desejando mostrar ainda mais ao publico o talento do autor, deixassem perecer o drama?

Isto é uma verdade, porém uma verdade incontestavel.

A parte de Armando Duval, confiada ao sympathico actor o Sr. Amoedo, nada deixou a desejar.

A intonação de voz; os arrebatamentos apaixonados; a expressão colerica e desesperada, todos esses movimentos, emfim, foram executados por esse artista admiravelmente.

E o que dizer do desempenho do papel de Margarida pela Sra. D. Adelaide?

Quem melhor do que essa excellente artista poderia executar as maravilhosas transicções que em todo o drama se observam!

Quem melhor do que ella poderá desempenhar essa agradavel e tocante scena, a ultima do segundo acto, entre Margarida e Armando?

Quem negará a preeminencia á essa actriz, sobretudo nos finaes do 3º e 4º actos?

Quem não sentirá borbulhar-lhe o pranto nos olhos ao assistir a essa magnifica e arrebatadora scena, que tem lugar entre Margarida e o pai de Armando?

Em nosso pensar, julgamos que ninguem melhor do que a Sra. D. Adelaida, poderá desempenhar o papel de—Margarida Gautier.

O Sr. Pedro Joaquim no papel de Jorge Duval, continuou a dar prova do seu grande talento artistico, pois que o desempenhou com muito gosto, arte e naturalidade; correndo o drama bem nos demais papeis.

Neste espectaculo recitou a Sra. D. Eugenia uma producção poetica do Sr. Palhares, e fê-lo tão bem, com tanta alma, que mais sobresahiram as bellezas nativas da mesma poesia.

— Cartas do termo de Ingazeira que temos á vista, com data de 24 do passado, dizem que o capitão Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho, ha pouco nomeado pela presidencia da provincia para organisar uma companhia de voluntarios n'aquella freguezia, tem estado e continúa a estar gravemente enfermo, por cuja causa é impossivel que possa organisar a dita companhia, como tanto desejava, e o podia fazer: dizem mais as referidas cartas, que, além desta sensivel falta de cooperação do capitão Umbelino, occorrêra o lamentavel desastre de morrer de um tiro, disparado casualmente, o capitão Domingos de Attayde Siqueira, um dos agentes mais activos e prestimosos do tenente-coronel Pedro de Campos, faltando-lhe por conseguinte estes dous importantes auxiliares. O capitão Domingos de Attayde era o mais pacifico de seus irmãos; trabalhador, carregado de familia, etc. »

— O escrivão dos protestos José Marianno esta de semana.

— Fizeram acto, na Faculdade de Direito, no sabbado:

1º anno.

Herculano Maynarte Franco, plenamente.
João Augusto do Rego Barros, simplesmente.
José Theodoro Sá Barreto Villas-Boas, idem.
José de Carvalho Cesar, plenamente.

2º anno.

Augusto Egydio de Castro Jesus, plenamente.
Dous reprovados.
Emiliano José Rodrigues, plenamente.

3º anno.

José Hygino Duarte Pereira, plenamente.
Samuel dos Santos Pontual, idem.
João Lopes Pessoa da Costa, idem.
Ulysses Correa de Crasto, idem.

4º anno.

Francisco da Cunha Machado Pedrosa, plenamente.
Leonardo Francisco de Almeida, idem.
Alfredo da Cunha Martins, idem.
Irineo Ceciliano Pereira Joffely, idem.

5º anno.

Bento Borges da Fonseca, plenamente.
Marcolino Ferreira Lima, idem.
José Joaquim Ribeiro de Campos, idem.

— Lista dos estudantes de francez que foram chamados a exame no dia 3 do cerrente:

Plenamente	. .	6
Simplesmente	. .	3
Reprovados	. .	3
		12

Lista dos estudantes de philosophia que foram chamados a exame nesse mesmo dia:

Plenamente	. .	4
Simplesmente	. .	4
Reprovado	. .	3
Levantou-se	. .	1
		12

— Numeração dos bilhetes da loteria 38ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 499, 1794, 3,665.

Meios ns. 614, 914, 1,542, 2,405, 2,620 2,924, 3,319, 3,816.

Quintos ns. 58, 209, 549, 747, 1,319, 1,658, 1,957 2,064, 2,355, 2,535, 2,848, 3,068, 3,464, 3,727, 3,907.

Os bilhetes das loterias 11ª a 37ª produziram 1:613$400.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrados de Maceió e portos intermedios:

João Jacintho de Almeida, José Ramalho dos Reis, Balbino de Souza Pinto e sua senhora, Natanael Fernandes de Araujo, Antonio Joaquim dos Santos, João Baptista Junior e Miguel Felix de Carvalho.

— Movimento do hospital Portuguez no mez de outubro de 1865: —Existiam 19 doentes, entraram 25, sahiram 11, falleceram 6, existem 27. Os fallecimentos foram: amolecimento cerebral, tetano, hepatite chronica, apoplexia, tuberculos pulmonares e pneumonia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 4 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Pereira de Lima, vindo do termo do Brejo, por se achar condemnado no minimo do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro Ignacio Peres Quiato, para averiguações sobre crime de estupro; Jorge Ferreira Frade para correcção: e Manoel, escravo do Dr. Felippe Mena Callado, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Luiz Vermelho, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Florencio, escravo do tenente Machado, Maria da Penha de Jesus, Maria Josepha e Maria Isabel da Visitação, por disturbio, e Francisco Manoel d'Assis, por crime de estupro.

A' ordem do do Poço, Francisco, escravo de Antonio Lourenço, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1865.

Joanna Baptista, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; valvulas da orta.

Joaquina Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José Baptista da Fonceca Junior, Pernambuco, 46 annos, casado, Poço da Panella; hypetrophia.

José Laurentino Ribeiro Lima, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; anemia.

Luiz Alves da Cruz, Ceará, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Capitulina, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Vicencia, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Vicente, Pernambuco, 60 annos, solteiro, escravo Boa-Vista; eriphicencia pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um aviso do ministerio da justiça, de 18 de outubro ultimo, dando solução á consulta deste tribunal de 5 do referido mez, sobre o registro das hypothecas commerciaes. — Accuse-se e archive-se.

Um officio do official-maior da camara dos deputados, de 16 de outubro findo, acompanhando a collecção dos Annaes da mesma camara, das sessões de 1862 a 1864.—Accuse-se a recepção e archive-se.

DESPACHOS.

No requerimento de Jacintho José Nunes Leite, pedindo matricular se; tendo sido adiado até o comparecimento dos senhores que abonaram seu credito commercial, compareceu o Sr. José Joaquim de Oliveira, e sob juramento que lhe foi deferido affirmou ser verdade quanto tinha assignado em abono do mesmo Nunes Leite. — Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão de appellações, aggravos e protestos de lettras deste tribunal Antonio José Alves de Brito prestou juramento e entrou no exercicio do seu officio.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o aviso circular expedido pelo ministerio da justiça a 10 do mez proximamente findo, afim de que o mesmo Exm. Sr. informe qual a jurisprudencia deste tribunal a respeito da applicação da Ord. [illegible] 46 § 13.

Assignou-se o accordão proferido [illegible] 26 do mez passado no feito entre partes:

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Bequis.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Mello & Irmão.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e outro; appellados, N. O. Bieber & C.

Appellante, João Pinto Regis de Souza; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiados na precedente sessão, não poderam ser propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, Candido Moreira da Costa e outros; appellados, Antonio Guedes Gondim.

Assignado o dia de hoje não póde ser proposto por não estar na casa o Sr. Antonio Luiz dos Santos, juiz certo: e o Exm. Sr. presidente ordenou que se lhe dirigisse officio convidando-o a tomar parte no julgamento desta causa.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Januario Pinto de Azevedo.

Primeiro dia util.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DO LIMOEIRO.

Aggravante, Augusto Caors; aggravado, José dos Santos Silva Medeiros.

O Exm. Sr. desembargador presidente não tomou conhecimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DE IPOJUCA DA COMARCA DO CABO.

Aggravante, Manoel Alves Ferreira; aggravados, Theotonio da Silva Vieira e outro.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 4 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Guerra procurador da corôa, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, D. Maria Francisca Machado Cavalcanti; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis. Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti e Gitirana.—Negou-se provimento.

Aggravante, Jacintho José de Mello; aggravado, e juizo.—Relator o Sr. desembargador Doria. Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento.

Carta testemunhavel.

Aggravante, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa; aggravado, o juizo.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Lourenço Santiago, sendo relator o Sr. desembargador Assis. — Deu-se provimento.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Bonito e Agua Preta — Julgou-se confirmar a decisão da presidencia da provincia.

Habeas-corpus.

Negaram soltura ao escravo Benedicto.

Appellações civeis.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Antonio Querino de Souza.—Nullo o processo.

Appellante, João da Cunha Pereira; appellada, D. Joanna Maria das Dôres. — Confirmada a sentença.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dowley Junior.—Receberam os embargos.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Fernandes Vieira.—Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio dos Santos Pinheiro; appellado, Antonio Augusto Maciel.—Nullo o processo.

Appellação crime.

Appellante, Antonio José Olympio; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Paulo Dias da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, Joaquim José dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, Estevão José Ferreira; appellado, o juizo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Dia de apparecer.

Appellado, Felippe Mena Calado da Fonseca; appellante, D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

Appellado, Joaquim Luiz Vieira; appellante José Francisco Bittancourt.

Appellação crime.

Appellante, Antonio José Olympio; appellada, a justiça.

Appellação civel.

Appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Domingos Gomes da Frota.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, D. Joaquina Pires Ferreira Carneiro Monteiro; appellado, Symphronio Pacheco de Queiroga.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Marques das Neves.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Appellante, José Domingues Correia; appellada, a ordem terceira de S. Francisco.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, bacharel Manoel Firmino de Mello; appellado, Francisco José Silveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, a administração da massa de Alves da Cruz; appellados, Silva Leão & C.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellada, [illegible] do Carmo Rocha Costa.

Appellantes, José Bento de Oliveira e sua mulher; appellado, José Joaquim de Araujo Pinheiro.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Appellante, Isaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, Ursulino Leite de Arrouxellas; appellado, José Maria Cortez.

Appellante, Manoel Fernandes Pimenta; appellado, Manoel Ferreira de Araujo Barreto Junior.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Martins Saldanha.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Correia de Mello.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardino de Senna de Almeida Lisboa.

Appellante, o juizo; appellado, Matheus José de Mello.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Francisco José Vianna.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

A revista civel.

Recorrente, o menor João; recorridos, Francisco Maria de Brito e outros.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100		11,555:555$555
Capital pago a £ 40 por acção.		4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas		2,132:128$660
Creditos diversos, em outros bancos e caixas filiaes		1,532:453$890
Caixa:		
Em moeda corrente	381:635$110	
Depositada no Novo Banco de Pernambuco . . .	300:000$000	681:635$110
		4,346:217$660

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,685:398$850
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . .	1,798:929$920
	4,346:217$660

Recife, 4 de novembro de 1865.

W. J. Haynes,
Accountant.

COMMUNICADOS.

Requerendo a exhibição dos autographos dos communicados, que teem sido impressos neste *Diario*, sob a epigraphe—*A policia de Afogados* e assignatura — *O expectador*, o Sr. Jose Roberto de Moraes e Silva ja soube quem foi o autor delles. Tenho consciencia de que tudo, que se contém nos mesmos communicados, é a expressão da verdade. Articulei uma accusação peremptoria e incisiva, denunciando ao publico e as autoridades superiores os actos criminosos, que tem commettido o subdelegado do primeiro districto de Afogados; e estou prompto a prova-los, perante qualquer juiz ou tribunal. Veremos quem se sahe mal em semelhante pleito. Ao Sr. Jose Roberto não fiz a minima injuria; expuz o seu procedimento como autoridade policial, declarando pela imprensa os seus actos, e opportunamente, hei de mostrar-lhe, que não o calumniei. A mim foi que o Sr. José Roberto injuriou, chamando-me *réo de policia*.

A certidão com que pretendeu enxovalhar-me, não prejudica a minha reputação, indicando que fui preso seis vezes sem dizer quaes foram os motivos que houveram para taes prisões. A primeira vez fui preso por crime politico por ter adherido a revolução de 1848 nesta provincia.

Remettido como rebelde para o Rio de Janeiro de lá voltei para aqui e fui amnystiado. A segunda vez fui prêso como indiciado no roubo que soffreu o Sr. José da Rocha Paranhos, mas isso pela mais iniqua de todas as imputações, por circumstancias cuja historia vai offender a um homem que abusou de minha critica posição de seu commensal e hospede para impôr-me um depoimento contrario a verdade, e como não annui a essa imposição, vingou-se barbaramente de mim, calumniando me. O jury porem fez-me justiça, absolveu-me por unanimidade de votos, e o conspicuo tribunal da relação confirmou a sentença absolutoria dos meus juizes pares, restituindo-me a liberdade e a honra, sem que me fosse preciso responder a novo julgamento: taes eram as provas que haviam da minha consciencia.

Accusado por um roubo importante, quando fui preso, tinha em minha pobre algibeira uma pequena quantia de dinheiro de cobre. Ninguem está livre de soffrer a iniqua imputação que pesou sobre mim até que a minha innocencia fosse reconhecida. A terceira vez que fui preso, foi por crime de desobediencia, pelo qual fui condemnado, é verdade; mas para isso concorreram circumstancias a que não pude tornar-me superior. A autoridade desobedecida foi o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, que era, nesse tempo, da politica conservadora, e eu liberal, rebelde e proscripto, sobre quem se descarregavam os odios e perseguições daquella época.

As outras prisões que soffri, foram sem motivo; era preso sem um dia, e solto no outro, segundo o querer arbitrario da autoridade policial. Desafio o Sr. José Roberto, a' que conteste uma só destas asserções.

Estou, ha quinze annos, morando na freguezia de Afogados; da qual o Sr. José Roberto é o subdelegado.

Provoco-o a que diga quaes foram os crimes, que commetti, em todo o decurso desse tempo e que proceda contra mim, ja' que me chama de *réo de policia*. Porque não o faz? Pois ha quinze annos que um réo de policia mora no districto e S. S. o deixa viver em paz? Para que recorre o Sr. José Roberto ás perseguições que soffri no passado por causa de calumnias de inimigos meus declarados, e motivos politicos, que em nada me desonram? Entre mim e o Sr. José Roberto, se ha alguma distancia como elle parece insinuar em sua correspondencia, sou eu que estou a cavalheiro: hei de mostrar-lh'o, provando tudo o que disse nos communicados a que alludo.

O Sr. José Roberto diz, que proseguirá nos ter-

mos do processo, que vai fazer instaurar contra mim, por obediencia a ordem superior.

Disto sabia eu, antes que elle o dissesse; porque pelo receio que tem de sahir-se mal da alhada, só obrigado e constrangido darja esse passo, para o qual fique certo, que estou preparado. Trata-se de uma questão em que esta' compromettida a honra e o caracter do Sr. José Roberto: elle que não veja quem esta' adiante de si e siga o procedimento que lhe cumpre ter. Até hoje entretanto ainda não fui citado para o processo. Venha, porém, quando quizer, que estou na estacada.

Marcolino Ferreira da Costa.

Recife, 3 de novembro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Portuguezes na provincia do Pará.

E' esta a epigraphe de um artigo sem assignatura, que a *Correspondencia de Portugal* n. 89 de 29 de setembro, faz circular no Brasil.

O artigo é um tecido de insultos e de calumnias não só nas generalidades que avança, como nos factos que allega.

Todo elle esta' a esta hora soffrendo um formal desmentido junto ao governo de Sua Magestade Fidelissima, pelos actos publicos do mesmo governo e seus agentes consulares, e especialmente pelos actos e palavras do digno consul de Sua Magestade Fidelissima nesta cidade testemunhadas pela briosa officialidade da corveta *Estephania*.

O mesmo formal desmentido lhe é dado nesta capital por uma representação assignada ja por grande numero de cidadãos portuguezes, proprietarios, negociantes e industriaes dirigida ao governo de Sua Magestade Fidelissima, tendo por objecto repellir todas as injurias e calumnias daquelle jornal.

Logo que possamos obter a cópia da representação publica-la-hemos, para ficar patente todo o escandalo do artigo da *Correspondencia de Portugal*.

(Do *Jornal do Amazonas* no Para.)

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sende a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi; a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, junturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	53:807$587
Idem do dia 4	24:276$884
	78:084$471

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	127	
« « com generos.....	341	
		468
Volumes sahidos com fazendas.....	138	
« « com generos.....	539	
		677

Descarregam hoje 6 do corrente.
Patacho hamburguez—*Emma*—diversas generos.
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Patacho inglez—Harriet—bacalhão.

Importação.

Brigue inglez *Henriett*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou:
2:540 barricas bacalhão, 6 caixas salmão; aos mesmos.
Vapor brasileiro *Mamangnape*, entrado de Maceió, manifestou:
34 saccas algodão com 186 arrobas e 12 libras; a J. A. M. Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	2:551$070
Idem do dia 4	850$910
	3:401$980

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	7:605$486
Idem do dia 4	3:689$288
	11:294$774

PRAÇA DO RECIFE
4 DE NOVEMBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Sacou-se sobre Londres a 27 ½, 27 ⅜, 27 ¼ e 27 ¾ d. por 1$, montando os saques effectuados nesta semana em £ 50,000.
Algodão.......	O de Pernambuco vendeu-se de 19$000 a 19$300 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, de 18$[illegible] [illegible] e [illegible] Parahyba de 20$000 a [illegible]
Assucar........	As entradas foram [illegible] tes, e não houve alte[illegible] preço.
Aguardente.....	Vendeu-se a 7[illegible] a pipa.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India de 2$500 a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 2$800 a dita.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$[illegible] o galão.
Bacalhão........	Em atacado vendeu-se a [illegible] barrica, e a retalho de 14$000 a 15$, ficando em deposito 5,710 barricas.
Batatas.........	Venderam se a 1$200 a arroba.
Café............	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba.
Cerveja	Idem de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Louça...........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	Vendeu se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza a 750 rs. a dita.
Massas..........	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas..........	Idem a 6$800 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos.........	Os flamengos venderam-se de 1$800 a 1$900 cada um.
Sabão...........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho........	Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 8$800 a 9$ a dita.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos..........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 170; a dita.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes..........	Carregando aqui, para Liverpool 1 d. por libra sem primagem; carregando no Rio-Grande do Norte 1 d. ½ por libra 5 %; e 20 /5 % pelo lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Maceió e portos intermedios—3 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 20.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Harriet*, de 186 toneladas, capitão G. Gilbert, equipagem 10, carga 2540 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Liverpool—57 dias, brigue inglez *Garrie M. L.*, de 204 toneladas, capitão John Finch, equipagem 8, carga batatas, ferro e carvão; a Eduardo Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—brigue francez *Trois Frères*, capitão Parquet, carga algodão e couros.

Liverpool—brigue dinamarquez *Jeannett*, capitão Fietscher, carga assucar e algodão.

Navio entrado no dia 5.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza *Constance*, de 248 toneladas, capitão John Glass, equipagem 8, carga 2802 barricas com bacalhão e carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Patacho bremense *Schlanke Maid*, capitão Herm Scheslemburg; em lastro.

Observação.

Fundiaram no lamarão uma escuna e uma barca ingleza.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para contar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 do mez de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 17, sita na rua do Jasmin, na freguezia da Boa-Vista, com porta e janella na frente, duas pequenas salas, dous quartos, quintal murado e cacimba meeira, a qual vai a praça por execução de Albino da Silva Leal, contra a viuva e herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa, avaliada em 1:500$.

E na falta de licitantes, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta do Recife de Pernambuco, aos 13 de outubro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

Uma armação com os seus pertences de madeira de louro e amarello da loja da rua Direita n. 62, a qual tem candieiro de gaz por 150$ e mais as fazendas seguintes: 90 lenços de chita de ganga a 120 rs., 21 chapéos de sol para senhora a 500 rs., 1 balão por 2$, 11 enfeites para senhora a 200 rs., 12 chales de algodão de côr a 300 rs., 19 lenços brancos de cambraia a 160 rs., 14 pares de meias para homem a 200 rs., 3 ditos de mesmo a 160 rs., 2 pares de luvas a 300 rs., 10 chales de lãa com franja a 2$, 3 chales de ganga lavrada a 1$, 12 camisas de madapolão a 1$, 47 camisas de chita a 500 rs., 29 camisas de riscado sendo de algodão azul a 500 rs., 80 ceroulas de algodão branco a 500 rs., 33 calças de castor a 600 rs., 19 calças de algodão de lista a 600 rs., 21 calças de algodão azul a 600 rs., 13 calças de brim branco de algodão a 1$, 18 jaquetões de castor a 600 rs., 5 palitots de brim branco a 1$, 12 lenços de seda e algodão a 500 rs., 7 palitots de casimira a 2$, 2 coletes de casimira preta a 1$500, 1 palitot sacco por 3$, 3 palitots de merinó com algum môfo a 2$500, 3 palitots de alpaca a 2$, 5 calças de casimira ordinaria a 1$, 4 cobertores de algodão a 1$, 10 córtes de calças de castor a 500 rs., 48 chapéos de baeta a 500 rs., 1,574 covados de chita franceza larga a 200 rs. o covado, 195 covados de chita ingleza estreita a 100 rs. o covado, 8 peças de chita ingleza a 5$, 63 covados de setim mofado a 300 rs., 34 covados de seda mofada a 100 rs., 9 aberturas de madapolão pintadas a 160 rs., 70 covados do sargelim a 160 rs., 42 covados de merinó setim a 500 rs., 20 covados de flanella a 240 rs., 12 peças de algodão liso a 4$, 10 ditas de dito ordinario a 2$500, 90 varas de dito a retalho a 200 rs., 7 peças de algodão azul liso com 278 jardas a 240 rs., 4 ditas de dito azul e lista com 136 jardas a 160 rs., 256 covados de castor a 160 rs., 2 peças de brim branco com 57 jardas a 600 rs., 171 varas de brim pardo a 500 rs., 32 covados de chita preta a 120 rs., 14 grozas de botões a 160 rs., 20 ditas de ditos a 60 rs.; somma total 4:323$740.

Os quaes foram penhorados por execução de Rabbe Schmettlcau & C. contra Manoel Ferreira Dias.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação, abatida a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 20 de outubro de 1865.

Eu Manoel [illegible] Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Commando das armas.

[illegible] das armas [illegible] presidente [illegible] appellido [illegible] presidio de Fernando. Qualquer sacerdote que estiver habilitado e queira prestar este serviço, sob as condicções que verbalmente se lhe fara' saber, tenha a bondade de comparecer no quartel general nos dias uteis das 9 horas da manhã a 1 da tarde. Secretaria militar 30 de outubro de 1865.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13. e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dou mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lasaros precisa de um cozinheiro: as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo de mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Relação nominal das orphãs, que por ordem da presidencia da provincia tem de ser admittidas no respectivo collegio, do 1.º de novembro em diante.

Nomes. *Observações.*

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteadas de Maria Januaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilitina, filha de Francelina Maria Borges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Rio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de novembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta admidistrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que estão de mez nos estabelecimentos a seu cargo os seguintes mordomos, o Dr. Manoel Ferreira da Silva, no hospital Pedro II, o Sr. tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, no collegio de orphaos e casa dos expostos, e Antonio José Gomes do Correio no collegio dos orphãos, hospital dos lasaros e hospicio de alienados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 4 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram se para o consumo desta cidade no mez de outubro do corrente anno 3,011 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C........	785
Virginio Horacio de Freitas........	380
José Lucio Luis........	303
João Chrysostomo de Albuquerque........	285
Manoel Joaquim de Souza Tavares........	200
Wenceslao Machado Freire Pereira da Silva........	197
Manoel Francisco de Souza Lima........	179
Bellarmino Alves Arôcha........	171
Francisco Candido da Paz........	169
Manoel Paulo de Albuquerque........	114
Manoel de Souza Tavares........	89
Geminiano José de Albuquerque........	88
Ernesto Celestino de Mendonça........	51
	3,011

Contadoria, 2 de novembro de 1865.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Conselho de compras navaes.

O conselho em 6 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo, dos objectos abaixo declarados a vista de propostas em cartas fechadas recebidas nesse dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

10 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 10 ditas nacionaes de 4 pannos, 10 ditas nacionaes de 3 pannos, 10 ditas de gurupé de 2 pannos, 8 lenções de ferro de 1/4 de grossura, ferro bruto para fundição, 10 duzias de limas meia cana de 16 a 20 polegadas, 10 arrobas de malhar branco, 3 ditas de pregos ripares de cobre, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 3 ditas de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 ditas de taboas de assoalho de amarello, 40 ditas de taboas de louro para forro, 12 ditas de taboas de pinho de 3 polegadas, 600 covados de filele, e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação

Terça-feira 7 do corrente na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr juiz de orphãos, as 11 horas do dia, vai a praça por venda, com o abate da 5ª parte, o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 26, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
AMANHÃA
Terça-feira 7 de novembro de 1865.

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o magnifico drama, dividido em 5 actos, do famoso escriptor italiano Giovani di Fonte Basso, traduzido expressamente pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga e por elle offerecido a actriz D. Adelaide Amaral

ACTRIZ HEBRÊA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º O encontro fatal!
2º Maldição paterna!
3º Quero ser actriz.
4º A volta depois de 6 annos.
5º Amor e arte!

PERSONAGENS.

Judith, judia........	D. Adelaide.
Joanna, aquia........	D. Joanna.
Evelina, sua filha actriz........	D. Camilla.
Thereza, idem idem........	D. Leopoldina
Erneste, emprezario........	Porto.
Francisco Soliveni, actor........	Amorodo.
Agostinho, actor comico da companhia........	Teixeira.
Jacob, velho judeo........	Pedro Joaquim.
Samuel........	Guimarães.
Creado da hospedaria da Aguia de Ouro........	Peixoto.

Actores que não fallam.

A acção do drama passa-se o 1º, 2º e 3º actos em Genova, o 4º e 5º em Turim.

N. B. A poezia do 3º acto, recitada pela actriz hebrêa e de composição do poeta brasileiro o Sr. Machado de Assis.

Terminará o espectaculo a brilhante poezia do Exm. Sr. Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza.

HYMNO A' POLONIA
OU
Os voluntarios da morte.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Souza, segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional «Graciosa», que ainda admitte alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÕES
DE
Mobilias, trastes avulsos, relogios de algibeira e parede objectos de brilhantes, ouro e prata e muitos artigos do uso domestico que se torna enfadonho mencionar.

Segunda-feira 6 do corrente as 11 horas.
Quarta-feira 8 do corrente.
Sexta-feira 10 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO
De uma partida de vinho tinto em pipas, 5º e 10º.
HOJE

Theodoro Christiansen fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana, de uma partida de vinho tinto de optima qualidade, vindo de Barcelona em pipas, quintos e decimos e sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: hoje 6 do corrente ao meio dia em ponto no largo da escadinha da alfandega.

Leilão

Do casco da barca ingleza *Mira & Celia*, com os mastros reaes, cabrestantes, bombas, 1 verga grande, 1 mastaréo, 2 ancoras com correntes, 2 cabos para amarras, 1 tanque de ferro, 12 barris para agua, 6 a 8 tonelladas de carvão de pedra, fogão e utencis de cosinha e um lote de pranchões e estivas de madeira, 130 tonelladas de pedra para lastro.

Terça-feira 7 de novembro a porta da associação commercial as 11 horas

E. Arnold Junior capitão da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, com assistencia do consul de S. M. Britannica, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco e objectos acima mencionados tal qual se acha ancorado neste porto, as 11 horas do dia acima dito em frente a associação commercial. Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito casco e seus pertences e comparecerem ao acto do leilão.

LEILÃO
DE
Moveis e outros artigos.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma burra de ferro, 1 santuario, 1 guarda roupa, 1 mobilia de jacarandá, cadeiras, marquezas, louça, candieiros a gaz, copos, calices etc.

Terça-feira 7 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
A 7 do corrente.

Rabe Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas allemães e inglezas de algodão e linho especialmente, e as mais proprias do mercado.

Terça feira 7 do corrente as 10 horas da manhãa, em seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO
De um carro de 4 rodas americano, coberto, com assento para 4 pessoas, puchado por um ou dous cavallos.

Terça-feira 7 de novembro as 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio.

LEILÃO
De escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de predios.

Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal, bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinhas, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n. 2 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Senzala.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção, terreno proprio.

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouce, terreno proprio, rende 8$ mensaes.

Quinta-feira 9 do corrente

As 11 horas na porta da Associação Commercial, pelo agente Martins.

LEILAÕ

De uma grande casa na Ilha do Retiro n. 2 A, com 5 salas, 5 quartos, copiar, cosinha fora e mais um quartinho além da cosinha, terreno proprio com 30 palmos de largura e 300 de fundo.

Uma dita na rua de S. José n. 8, com 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, quintal murado com cacimba meeira.

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos predios acima na porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.
Curso de ferias.

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes á matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

— Miss Robertson, subdito de S. M. Britanica, retira-se para fóra do imperio.

Club peruambucano.

A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 11.

— Existindo na rua da Senzala Nova uma assignatura deste *Diario*, com o nome de Bernardino José da Silva Braga e vindo uma mudança desta assignatura para a rua do Ouro n. 55, com o nome de Lino Antonio Saraiva, e não achando o distribuidor este nome naquella rua, convidamos ao referido Sr. Saraiva, para ratificar a sua morada, e este senhor dignou-se vir a nessa casa declarando ser engano, que não morava nesta rua e não tinha assignatura alguma.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1918 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

ATTENÇÃO

Na rua Direita n. 36, terceiro andar, preparamse bandejas de bolos de armações ricamente enfeitadas, com bouquets e fitas bordadas a ouro; assim como tambem se fazem vestidos para casamento, e outros de qualquer qualidade, do melhor gosto possivel e ultima moda, e roupas para crianças, para baptisados, passeios, etc., etc.; enfeitam-se velas para baptisado do melhor gosto que é possivel enfeitar-se, e faz-se toda e qualquer encommenda de flores de cera, panno e papel, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da casa das Cinco Pontas n. 86, esquina do becco de S. João, por cima do armazem prophéta, com muitos commodos e com agua e gaz: a tratar na rua do Livramento numero 36.

— Aluga-se a casa n. 53, a' rua Augusta: a tratar com Marcelino José Lopes, a' rua da Mangueira olaria n. 13.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre segunda-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LIBRAIRIE FRANÇAISE
REVISTA JURIDICA

Doutrina — Religião — Jurisprudencia — Bibliographia.

REDIGIDA PELOS SRS. DRS.
JOSÉ DA SILVA COSTA
Juiz Municipal da segunda vara da côrte e
JOSÉ CARLOS RODRIGUES
Advogado nos auditorios do Rio de Janeiro.

A *Revista Juridica* publica-se no Rio de Janeiro de dous em dous mezes no formato in 4.º, com 128 paginas de impressão, compondo todos os annos dous bellos volumes com perto de 400 paginas cada um

Preço adiantado da assignatura
Por seis mezes 7$000.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.ª
LIBRAIRIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião — Philosophia — Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na loja de quinquilharia na rua do Rangel n. 17.

— Manoel José Lopes faz sciente ao respeitavel publico que o seu cunhado o Sr. João Leopoldo do Rego Villar deixou de ser seu caixeiro da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 4, desde o dia 31 de outubro de 1865.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna : na rua da Conceição n. 11.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, prefere-se casado, e por isto se da' casa propria e boa para morar, sendo porém pessoa capaz, dando boas informações, tanto pela probidade como pelo seu trabalho : a quem convier, dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle, perto da cidade, para um estrangeiro : na rua do Trapiche n. 16.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos : a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Da-se a quantia de 25$ pelo aluguel de uma escrava para todo serviço interno e externo de casa de familia : a' rua dos Guararapes em Fora de Portas n. 26.

— Deseja-se fallar ao Sr. Lino Antonio Saraiva, a negocio de seu interesse : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um caixeiro de idade 10 a 12 annos para uma taberna na povoação de Gamilheira : dirija-se a rua do Imperador n. 83, taberna.

O escravo Antonio

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Jurissaca freguezia do Cabo, sem que houvesse para isso o menor motivo, levou camisa e calça grossa, é elle bem preto, de estatura baixa, barbado, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes. Foi comprado a 4 mezes ao Sr. Manoel Henrique de Mello morador na Imbiribeira : quem o pegar e leva-lo ao referido engenho ou nesta praça ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, recebera' boa gratificação.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 26.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 50, 2º andar.

Escravo fugido.

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta de panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural : quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com limpeza, prefere-se pessoa idosa ; na rua Nova n. 10, loja de fazendas.

Attenção

Na noite de 28 de outubro proximo findo furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, (onde não ha delegado) districto de tabocas (onde não ha policia) furtaram dous cavallos ruços, sendo um potro ainda bravo, tendo-se já furtado este anno, mais 10 quartãos de roda e serviço do mesmo engenho, sendo uns ruços, outros castanhos, e todos castrados, ; uns comprados com diversas marcas e outros crioulos, todos ferrados com um P manuscripto, do lado, de que usa o respectivo proprietario. Consta que os ladrões dalli os vão trocar e negociar por Pedras de Fogo, Inga, Flores, Agua-Preta e Rio Formoso : roga-se as autoridades em geral, e a qualquer pessoa que os encontrar, os tomem ou embarguem, e mandem participar ou conduzir ao referido engenho, onde as despezas e trabalho serão devidamente satisfeitos. Quando quereaam os nossos deputados soccorrer a pobre lavoura, reduzindo o crime de furto a classe dos crimes publicos ? ! Pobre direito de propriedade, somente inviolavel e sagrado nas paginas da constituição ! !

— Tendo se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma letra já vencida da quantia de 80$, aceita pelo Sr. Joaquim Themoteo, ambos moradores em Corrente, o abaixo assignado pelo presente declara que pessoa alguma faça transacção com dita letra, por isso que nem ao menos está firmada pelo abaixo assignado, e bem assim o abaixo assignado previne a outra qualquer pessoa que appareça com semelhante letra por ter inteira certeza que ella lhe foi roubada de sua propria casa. Recife 4 de novembro de 1865 — A rogo de Belarmino Lopes de Senna,
Raymundo Candido dos Passos.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar : a tratar na rua do Pires n. 24.

— Antonio da Silva Lima subdito portuguez retira-se para Lisboa.

— No dia 1º do mez de outubro deste anno fugio da Passagem, do sitio em que mora Francisco Moreira da Costa, um escravo de nome Antonio, de nação, idade 50 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes : baixo, cabello branco, tem os dedos das duas mãos encolhidos, falla muito embaraçada, desconfia-se que esteja occulto por conhecidos do mesmo escravo ; pelo presente se protesta usar da acção criminal e judicial contra quem o tiver occulto : roga-se, portanto, a qualquer pessoa a apprehensão do referido escravo, que se recompensará generosamente.

— Offerece-se uma ama para comprar na rua, para casa de pouca familia : na rua da Concordia, casa junto ao jogo da bola.

— Precisa-se alugar uma escrava : na rua de Hortas n. 106.

— José Faustino de Lemos tem justo e contratado por compra a taberna da rua da Imperatriz nº 34, livre de qualquer onus : quem se julgar com algum direito sobre ella, queira annunciar nestes tres dias.

Attenção.

O abaixo assignado, secretario da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta na igreja do convento do Carmo desta cidade, vem pelo presente agradecer aos Illms. Exms. Srs. juizes, juizas, escrivãos e escrivãas, por eleição e devoção que concorreram com suas joias ; bem como ao publico em geral que fizeram com que o acto se tornasse mais pomposo, pelo o que o mesmo abaixo assignado se confessa summamente grato, e com particularidade aos Srs. mesarios Guilhermino Celestino do Carmo, Antonio Ignacio Barbosa, José Ignacio de Medeiros, Marcelino Martyr da Cruz, João Virissimo da Rocha, as quaes se esforçaram para que o acto fosse brilhante, podendo sempre dispôr do abaixo assignado.

M. J. Pereira.

Os conselheiros João Lustosa da Cunha Paranaguá e Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e outros amigos do finado marquez de Abrantes mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, as 8 horas da manhãa do dia 6 do corrente, uma missa solemne pelo descanço eterno da alma do mesmo finado e rogam a todos os amigos deste o obsequio de assistirem a esse acto religioso.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos Rvd. sacerdotes a celebrarem missas pelas almas nesta matriz no dia 6 do corrente mez com a esmola de 3$000.

Domingos José da Costa Guimarães,
Escrivão.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem na referida matriz no dia 6 do corrente mez, para assistirem ao officio que se tem de fazer pelas almas, como determina o nosso compromisso.

Domingos José da Costa Guimarães,
Escrivão.

Esmolas.

A irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo distribue esmolas no dia 6 do corrente mez, no fim do officio que tem de celebrar como determina o nosso compromisso.

Domingos José da Costa Guimarães,
Escrivão.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto : na rua Direita n. 84, padaria.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Cabocó

Perdeu-se no banho por detraz da refinação do Monteiro, um trancelim de ouro : a pessoa que o achar, querendo entregar ao seu dono, pode-o fazer na rua do Amorim n. 36, que será gratificado.

— Precisa-se de tres trabalhadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

AOS AGRICULTORES

Dá-se e terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova ; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercadas para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel : quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Alugam-se as casas terreas n. 4 e 20 da rua do Henrique Dias vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua de Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— João Leopoldo do Rego Villar faz publico que deixou de ser caixeiro de Manoel José Lopes ; assim como declara que é elle o unico habilitado para receber os alugueis da parte que tem nos predios n. 2 sitos na rua do Cabugá.

— Precisa-se de uma ama : na rua larga do Rosario n. 35.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.— As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. prevenem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Alguns amigos do cadete do nono batalhão de infantaria Atilano Americo Arsenio Barbosa, fallecido no dia 6 de setembro proximo passado no hospital de Buenos-Ayres, victima do typho, mandam celebrar uma missa e memento por sua alma no dia 6 do corrente, às 7 horas da manhãa na igreja do Carmo, e convidam aos demais amigos e parentes do mesmo fallecido a assistirem a esse acto todo digno das almas caridosas e bem formadas, com o que ficarão eternamente agradecidos.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Desgrudar o Letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.
Rue de Seine, 51

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que levá o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franç. de La... canna na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmº Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bᵈ Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sʳ M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestará grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa de Sr Dᵢᵈᵉʳ Roiffé rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Aluga-se

um sitio na estrada de João de Barros defronte do da Exmª viscondeça de Goianna, com uma grande e excellente casa de vivenda ... e grande sotão, com optimas ... de todas as qualidades ... na rua do Cabugá n. 2, ...

— Aluga-se a ... rua da Alegria, propria para familia ... academicos : a tratar a' rua ... n. 13.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bértes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, à Imperatriz, à Canutier, à Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como sejam :

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens ; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos, de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 23:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou as quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

O bacharel Manoel Firmino de Mello mudou sua residencia de familia para a rua de detraz da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 4 horas da tarde dos dias uteis até as 9 da manhãa, e nas de mais horas do dia no seu escriptorio da rua do Rosario estreita.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se parda : na Boa-Vista, rua dos Pires n. 44.

— Aluga-se ... em Beberibe : a tratar com J. I. de M. ...

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos : 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 29$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrara por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo : pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 100$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. — João Fernando da Cruz

Recife 16 de outubro de 1865.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um rapaz dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma boa loja de fazendas na cidade de Goianna : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22, loja de fazendas.

— No escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 43, existem duas cartas para serem entregues ao Sr. Ignacio Passos Esteves da Silva, cuja morada se ignora.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E. g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninos bom elastico..................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Connectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— José Izidoro Martins agente de leilões tem seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes accommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de 500$, dando-se por garantia uma escrava moça e sadia, que sabe cozinhar, lavar e engommar, e pelo juros os serviços da mesma, sendo por espaço de 5 a 8 mezes: quem quizer fazer este negocio dirija-se ao pateo do Terço n. 4, loja.

Aviso

Quem tiver dous escravos moços e robustos e quizer os alugar, dirija-se ao escriptorio da limpeza publica, confronte ao Gabinete Portuguez de Leitura; paga-se bem.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

LIBRARIE FRANÇAISE

Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA: CANTOS E PHANTASIAS.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Violas n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

— Desencaminhou se ou furtaram da sala do corredor das audiencias, no dia 3 do corrente, um livro que servio na afericão do anno de 1862 a 1863: quem do mesmo der noticia exacta receberá a gratificação de 50$ que offerece o ex-aferidor Flavio Ferreira Catão, morador na rua do Aragão n. 14.

— Precisa-se de uma ama secca para uma casa estrangeira, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

uma machina de costura em bom estado ou nova, agradando o preço: a tratar na praça da Boa-Vista n. 30, segundo andar.

VENDAS.

— Vende-se uma taberna: na praça da Boa-Vista n. 12.

LIQUIDAÇÃO

A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Alamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240.
Baleia para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, proza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 500 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 400 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 500 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$500.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para chá, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para coz, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 320.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de peso, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Suvelas para sapateiro, masso a 1$400.
Suspensorios para escrotos, um 300 rs.
Trancinha de lãa e seda, peça 800 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$800.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.

E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

UMA TABERNA

Vende-se uma taberna em muito bom local e bem afreguezada, no Poço da Panella, defronte da matriz: a tratar no Hospicio n. 24.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

VENDE-SE

azeite de peixe a 640 rs. a garrafa e 4$ a canada: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria faneeza.

Pechincha

Vende-se sebo do Porto coado e refinado em barricas de 7 a 8 arrobas: no Recife, rua do Codorniz n. 3, taberna.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa e sitio com arvoredos de fructo, outra dita pequena junto a povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Vende-se uma escrava moça e com as habilidades de cozinhar, lavar e engommar: na rua do Imperador n. 27.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado o menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. I. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.

E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 360 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 60C rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos.

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e groselia a 800 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade:
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros),
José Maria Ribeiro (Goianna)
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello............	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou [illegible].....	10$
12 cartões [illegible]...	5$
12 dias [illegible] de farello.	10$

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria americana, rua da Praia n. 47.

Ao respeitavel publico

O verdadeiro deposito d[illegible] Barbalho do Cabo, acha-se [illegible] do Terço n. 139, o qual vende [illegible] que em outra qualquer parte, e brevemente apresentará a sua tabella com a diminuição dos preços.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que [illegible] quem compra.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Para quem precisar [illegible] duas casas [illegible] do Retiro, junto [illegible] com L. M. R. Vianna.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno de uma casa de familia: no 2º andar da casa n. 66 da rua da [illegible].

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem de quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$240, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$560, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara e . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras e 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezes e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligencia com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tua parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 680 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Bites de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 500 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Bolinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$600 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Fitas e voltas para senhora a 200.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo baboza a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
eherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.
Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.
AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina: usada nos principaes hospitaes civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol.

CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercurizes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

GRAGEAS DE CUBEBINA
E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da primeira cubeba junto com a cupahyba pura, não nauseam o estomago.
Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

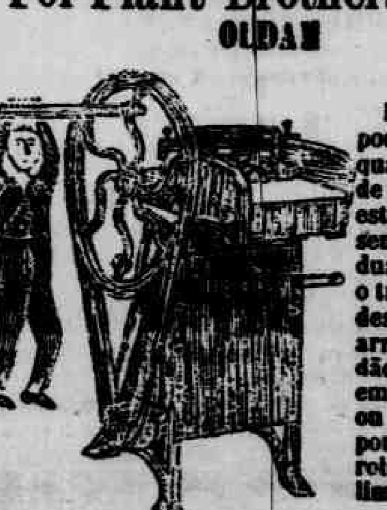
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Pacsei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAN



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Brasville.
Traduzido do francez [illegible] da Cruz.
Vende-se este bello romance em [illegible] tomos pelo baratissimo preço de 3$[illegible] na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 70 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio. Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação: a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fóra do imperio.

— Vende-se um terreno no logar denominado Ilha dos Ratos, em cujo edifica-se uma excellente casa com tres ruas, sendo a frente para a rua da Aurora, ao lado do norte, uma outra de nome rua do Gymnasio, atraz rua do Sebo, com 69 palmos de frente e 280 de fundo, assim como tambem divide-se: a tratar na rua da Aurora n. 72.

Farinha de mandioca.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Manteiga ingleza

muito boa a 1$, franceza a 880, café primeira sorte a 260, cha' miudinho superior a 2$600 e 2$240, arroz a 80 e 100, toucinho alvo a 400, queijos frescos a 2$500, gomma muito alva a 160, alpista a 140, painço a 120, estearinas a 680, de composição a 400, palitos para dentes e tijolos francezes para facas a 120, chá preto a 1$400, vinho do Porto a 800 a garrafa, de Lisboa a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] farello a 1$500 a [illegible] a 440 a garrafa e [illegible] a canada [illegible] da Estrella largo do Paraizo n. 16.

— Carne do sertão em garajaos de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. [illegible] 1º andar, escriptorio.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Obra importante
Diccionario bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, contendo em sete [illegible] [illegible] Edição de Lisboa, [illegible] impresso em bom papel e typo: á venda, na livraria academica, rua do Imperador numero 79.

Farinha a 3$500
[illegible] farinha de mandioca, saccos grandes: [illegible] dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova [illegible] acima mencionados.

ILEGÍVEL

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 200, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covadô. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 19$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capa de senhora e vestidos a [illegible] a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, [illegible]

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras [illegible] bordados, grande sortimento de corpinhos [illegible] mente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga [illegible] padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes da cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias; de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe[illegible] em tempo algum a falta delles possa [illegible] pais de familia, os quaes acharão [illegible] constantemente na rua do Queimado [illegible] aguia branca n. 8.

Vende se uma preta com habilidades: na [illegible] Imperador n. 2.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 3,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc; etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS À EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos à ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,

e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

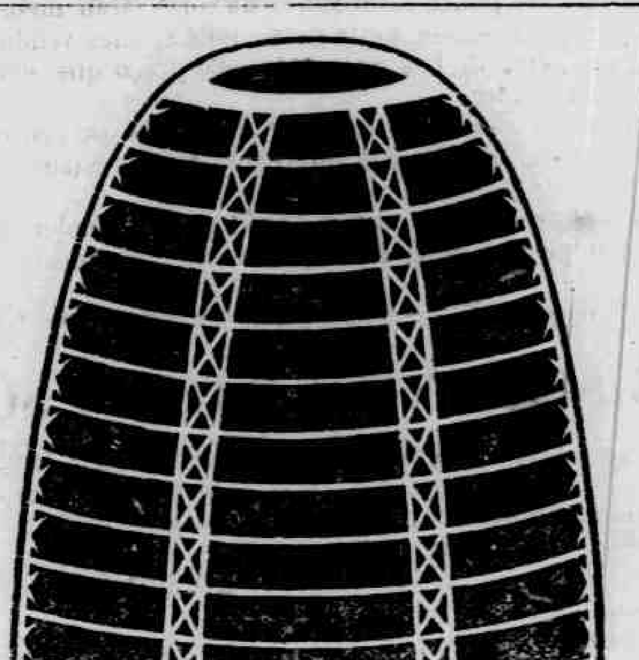
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

Cal de Lisboa.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 21.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da [illegible] nova n. 62.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 6 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Novidade.

Chegaram muito bonitos chales e [illegible] de guipure branco, e vende-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$000 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

ILEGÍVEL

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hao de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Povão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos certes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado. isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$400.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Vendem-se dous cavallos bons: na rua da Imperatriz n. 42.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de dito de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baieta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de-campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensara, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

LISTA GERAL. 37.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DA 5.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	200	10$	398	6$	600	6$	848	6$
8	—	2	6$	400	—	28	—	50	—
9	40$	3	—	1	20$	37	—	51	—
11	6$	4	—	5	6$	40	—	53	—
12	—	12	—	6	—	48	—	57	—
13	—	16	—	18	—	53	—	61	—
15	—	20	—	20	40$	61	—	64	—
17	—	24	—	23	6$	65	—	66	—
19	—	30	—	26	—	66	10$	69	—
23	—	34	—	27	—	71	6$	72	—
25	—	36	—	30	—	72	—	75	—
27	—	38	40$	32	—	76	—	76	—
43	—	43	40$	38	—	78	20$	77	—
46	—	48	20$	40	—	83	6$	79	—
56	—	49	6$	43	—	90	—	98	—
58	—	50	—	57	—	92	—	901	—
63	—	54	—	64	—	93	—	2	—
65	—	55	—	70	—	97	—	6	—
66	—	60	—	72	—	98	—	9	—
79	—	65	—	73	—	701	—	12	—
81	—	69	—	74	—	10	—	13	—
85	—	70	—	79	—	15	—	14	—
87	—	72	—	87	—	16	—	16	—
91	—	73	—	89	—	18	—	19	10$
95	—	77	—	97	—	22	—	20	20$
98	—	82	—	501	—	23	—	23	6$
100	100$	83	—	7	—	25	—	27	—
6	6$	86	—	14	—	28	—	28	—
7	—	88	—	16	—	40	—	29	—
8	—	93	—	19	—	50	—	31	—
9	—	300	—	20	—	53	—	32	—
14	—	10	—	21	—	55	10$	36	—
31	—	12	—	22	—	56	6$	38	—
33	—	17	—	31	—	60	—	40	—
41	—	19	—	36	—	65	—	48	—
42	—	27	—	40	—	68	40$	50	—
43	—	28	—	45	—	70	20$	55	—
46	—	34	—	46	—	87	6$	60	—
49	—	37	—	50	—	89	—	64	—
60	—	41	—	53	—	90	—	66	—
71	—	42	—	56	20$	98	—	67	—
72	20$	47	—	57	10$	804	—	70	—
74	6$	48	—	61	100$	5	—	71	—
76	—	61	—	64	6$	7	10$	89	—
79	—	64	—	69	—	8	6$	90	—
80	—	66	—	70	—	22	—	99	—
81	—	68	—	78	—	25	—	1000	—
89	—	72	—	86	—	32	—	4	—
90	—	74	—	94	—	33	—	8	—
98	20$	76	—	99	—	34	—	12	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1022	6$	1219	6$	1411	6$	1626	6$	1801	6$
30	—	29	—	12	—	27	—	9	—
31	—	34	—	15	—	32	—	11	—
47	—	37	—	18	—	34	—	15	—
48	—	38	—	35	—	37	—	20	—
53	—	42	—	37	—	39	10$	23	—
59	—	44	—	40	—	41	20$	29	10$
60	—	45	—	41	—	45	6$	30	6$
65	—	48	10$	42	—	52	—	38	10$
68	20$	49	6$	45	—	58	—	41	6$
72	6$	72	—	46	—	59	10$	42	40$
74	—	73	—	53	—	60	6$	43	6$
79	—	74	—	58	100$	63	—	51	—
80	—	78	—	67	6$	64	—	54	—
81	—	81	—	72	—	72	—	55	—
82	—	91	—	73	—	79	—	59	—
87	—	94	10$	78	—	83	—	80	—
91	—	99	6$	85	—	88	—	82	—
94	—	1301	—	90	—	89	—	83	—
1100	—	4	—	93	—	93	—	85	—
2	—	6	—	1501	—	96	—	89	—
4	—	9	—	3	—	97	—	93	—
8	—	15	—	5	—	99	—	94	—
13	—	21	—	12	10$	1700	—	98	—
23	—	25	10$	14	10$	1	—	1901	—
28	—	30	6$	16	6$	3	—	6	—
34	—	31	—	22	—	5	—	15	—
36	—	33	—	26	—	9	1:200$	21	—
37	—	34	—	27	—	10	6$	25	—
41	—	35	—	32	—	12	—	29	—
43	—	37	—	39	—	17	—	33	—
44	10$	40	—	40	—	19	—	42	—
51	6$	41	—	45	—	20	—	47	—
63	—	42	—	57	—	21	10$	48	200$
69	—	44	—	58	—	33	20$	50	6$
70	—	45	—	64	—	35	6$	53	10$
74	—	46	—	66	10$	36	—	57	6$
83	—	50	—	67	6$	40	—	60	—
85	—	62	—	72	—	42	—	61	—
89	—	65	—	78	—	57	—	63	—
95	—	71	—	80	—	64	—	64	—
96	—	74	—	82	100$	65	—	65	—
97	—	77	—	88	6$	69	—	66	—
1202	—	81	—	90	—	78	—	68	—
3	—	85	—	94	—	80	—	69	—
5	—	91	—	99	—	81	—	73	—
9	—	92	—	1601	—	92	—	75	—
12	—	96	—	5	—	95	—	79	—
13	—	98	—	7	—	98	—	86	—
16	—	1406	—	24	—	99	—	2001	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2002	6$	2228	6$	2438	6$	2607	6$	2821	6$
11	—	30	—	40	—	12	—	22	—
13	—	34	10$	44	—	15	—	24	—
19	—	35	6$	57	—	19	—	25	—
27	—	37	—	59	—	24	—	31	—
30	—	39	—	60	10$	37	—	35	—
36	—	44	—	61	6$	42	—	45	—
38	—	46	—	65	—	45	—	57	100$
43	—	54	—	67	—	46	—	58	6$
48	—	60	—	71	—	51	—	59	—
58	—	67	—	73	—	59	—	62	—
63	—	73	—	74	—	60	—	65	10$
75	—	77	—	82	—	63	10$	68	6$
76	—	79	20$	84	—	65	6$	71	—
79	—	82	6$	87	—	69	—	75	—
81	—	83	—	90	—	97	6:000$	80	—
84	—	88	—	91	20$	2701	6$	90	—
86	—	92	10$	92	6$	2	—	94	—
90	—	94	6$	2506	—	4	—	95	—
92	10$	2300	10$	8	—	5	—	2901	—
96	6$	3	6$	12	—	10	—	6	—
98	—	7	—	15	—	22	—	8	—
99	—	17	—	18	500$	32	—	11	20$
2105	—	18	—	21	6$	34	—	20	6$
7	—	21	10$	28	—	35	—	26	—
8	—	23	20$	30	—	36	—	31	—
17	—	24	6$	36	—	39	—	33	—
27	—	39	20$	37	10$	40	—	35	—
33	—	41	6$	39	6$	41	—	36	—
36	—	43	—	42	—	43	—	39	—
49	—	46	—	43	—	48	—	41	—
51	—	53	—	44	—	49	—	42	—
55	—	56	—	49	—	54	—	43	—
67	—	63	—	53	—	59	—	45	—
69	—	67	10$	55	—	60	—	46	—
74	—	70	6$	57	—	63	—	48	—
77	—	74	—	58	—	64	—	51	—
79	—	78	—	62	—	65	—	53	—
85	20$	82	—	65	—	66	—	54	—
87	6$	84	—	70	—	71	—	55	—
94	—	89	10$	71	—	75	—	60	—
2200	—	99	6$	86	—	76	—	63	—
1	—	2402	—	88	—	86	—	70	—
5	—	3	—	90	—	96	—	72	—
6	—	6	10$	91	40$	97	—	80	—
8	—	15	6$	94	6$	99	10$	84	—
11	—	25	—	98	—	2800	6$	86	—
20	—	29	—	2600	—	10	—	88	—
22	—	33	—	3	—	18	—	3001	—
35	10$	36	—	5	—	19	—	3	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3007	6$	3173	6$	3411	6$	3597	6$	3798	6$
8	—	81	—	16	—	99	—	3806	—
9	—	82	—	22	—	3602	—	22	—
15	—	87	—	24	—	10	—	25	—
20	—	92	—	26	—	15	—	26	—
22	—	3200	—	28	—	18	—	36	—
23	—	19	—	29	—	20	—	45	—
31	—	29	—	44	—	29	—	46	—
37	—	30	—	45	—	32	—	47	—
39	—	36	—	48	—	34	—	58	—
43	—	42	—	52	—	35	—	59	—
44	—	48	—	53	—	39	—	61	—
46	—	49	—	62	—	41	10$	62	—
50	—	50	—	68	—	42	6$	63	—
51	—	53	—	69	—	56	—	70	—
52	—	54	—	72	—	58	—	81	40$
56	—	63	—	74	—	59	—	82	6$
58	—	72	—	76	—	61	—	83	—
60	—	74	—	78	—	63	—	84	—
64	—	77	—	85	20$	67	—	85	—
73	—	80	—	90	6$	68	—	86	—
74	—	83	—	92	—	71	—	93	—
77	—	93	—	96	—	77	—	95	—
82	—	99	10$	97	—	89	—	96	10$
86	—	3306	6$	99	—	92	—	3902	40$
88	—	14	—	3504	—	3701	—	6	6$
92	—	18	—	10	—	2	—	9	—
93	10$	19	—	13	—	3	—	13	—
94	20$	20	—	14	—	6	—	14	—
96	6$	21	—	21	—	10	—	19	—
3102	—	27	—	23	—	17	—	20	—
14	—	28	—	31	—	23	—	28	—
17	40$	36	—	32	—	24	—	29	10$
20	6$	41	—	35	—	26	—	33	6$
27	—	44	—	38	—	29	20$	37	—
32	10$	50	—	39	—	37	6$	43	—
36	6$	51	—	40	—	38	—	44	—
38	—	52	—	51	—	39	—	51	—
41	—	55	—	60	—	45	—	58	10$
43	—	56	—	68	—	48	—	60	6$
44	—	57	—	69	—	50	—	62	—
47	—	58	—	77	—	51	—	65	—
49	—	78	—	[illegible]	—	52	—	67	10$
54	—	83	—	[illegible]	—	53	—	68	6$
56	10$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	70	—
62	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	73	—
65	—	[illegible]	—	[illegible]	—	64	—	81	—
66	—	5	—	[illegible]	—	73	—	88	—
69	—	6	—	[illegible]	—	86	—	92	—
70	—	9	—	[illegible]	—	97	—	97	—

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

A' ultima data ficava o exercito alliado da vanguarda, ás ordens do general Flores, no ponto denominado S. Joaquim, proximo a passar o rio-Miraay para internar-se na provincia de Corrientes em busca do exercito de Robles.

Ao mesmo tempo penetrou no territorio paraguayo uma divisão oriental ao mando do general Henrique Castro, tendo alcançado uma victoria parcial sobre uma pequena força que guarnecia a fronteira.

Robles continua a retroceder.

Constava que haviam levantado as baterias de Cuevas embarcando toda a artilharia que ahi tinham.

Confirma-se a noticia que recebemos da victoria alcançada em *Jaguareté-Corá* pelo coronel Felix Romero sobre correntinos traidores que se pozeram ao serviço de Lopes. Ficaram sobre o campo 190 mortos, tres chefes e treze capitães Os prisioneiros tomados foram em numero de 300.

Da confederação argentina continuam a ser expedidos reforços.

O general Urquiza chegou a Concordia no dia 11 e ia organisar o seu contingente.

S. M. o Imperador partio no dia 4 de Uruguayana em direcção ao Alegrete, donde seguiria para Bagé e Jaguarão.

As forças que estavam em Uruguayana, no dia 4, sob o commando do general barão de Porto-Alegre, compunham-se de duas divisões, contendo a 1ª quatro brigadas, e a 2ª duas. Commanda a 1ª divisão o general Canabarro e a 2ª o general barão de Jacuhy.

As brigadas estão commandadas pelos coroneis Antonio Fernandes Lima, João Antonio da Silveira, José Antonio da Silva Guimarães, Sezefredo Alves, José Ignacio da Silva Ourives e Zeferino Ribeiro de Almeida.

Ha na praça mais 5 corpos independentes das brigadas.

Continuavam a residir na praça como prisioneiros e eram excellentemente tratados a Salvanak, Zipitria e major Lopes, orientaes.

O 1º e 4º corpos de voluntarios da patria, o 2º de fuzileiros, o 6º e o 10º tambem de linha acompanhavam de perto a divisão do general Flores.

Em Montevidéo despertara grande curiosidade e produzira sensação o apparecimento da nossa corveta couraçada *Brasil*.

Ainda sobre a rendição da Uruguayana escrevem do exercito ao *Diario do Rio Grande* em data de 19 do passado:

« Hontem escrevi-lhe, porém tão á pressa, que apenas tive tempo de annunciar-lhe o triumpho de nossas armas; hoje, porém, vou contar-lhe os detalhes dessa victoria.

« Nosso exercito marchando hontem a tomar posição junto as trincheiras inimigas, estava assim composto:

« Dez mil infantes, entrando neste numero sete batalhões provisorios, organisados com nossos clavineiros, um dos quaes era commandado pelo tenente-coronel Guedes, formando todos tres brigadas, uma ao mando do coronel João Manoel, outra do coronel Demetrio Ribeiro, e outra do tenente-coronel Severino Ribeiro, e cincoenta boccas de fogo, faziam a linha de ataque. As 1ª, 2ª e 3ª columnas eram formadas pelos lanceiros da divisão Jacuhy, e a 4ª, commandada pelo brigadeiro Canavarro, estava de reserva ás ordens do general Mitre, commandante do exercito alliado. Commandava em chefe o nosso exercito o general barão de Porto-Alegre, que tinha de reserva a 2ª columna commandada pelo barão de Jacuhy, e ao mando do coronel João Antonio. Nosso exercito devia montar de 15 a 16,000 homens.

« Chegados que foram as portas da Uruguayana foi o inimigo intimado para render-se no prazo fatal de 2 horas. Estavam ellas a findar, quando uma bandeira branca nos veio pedir capitulação; não se lembrando Estigarribia nesta occasião que Leonidas com 300 Spartanos guardando o passo das Termopilas, não queria ouvir proposições do rei persa, e que quando um de seus soldados lhe dissera que os inimigos eram tão numerosos que quando disparavam suas flexas o sol se escurecia, elle respondera: pelejaremos a sombra. Que bella imitação!!!

« As proposições sob as quaes o inimigo se rendia foram recebidas por S. M. o Imperador, que as entregou a seu ministro da guerra o Sr. conselheiro Ferraz, autorisando-o para conclui-las, como com effeito as realisou, não se sabendo, porém, quaes fossem as condições, mas suppõe-se que unicamente garantia das vidas, e residencia para os officiaes.

« A's quatro horas e meia da tarde estava tudo concluido, e a essa mesma hora, abertos os portões da nossa Uruguayana, desfilavam alegres e contentes ao som de nossas musicas, pela frente de nosso augusto monarcha, que nessa occasião se achava com o general Mitre a um lado e o general Flores ao outro, gosando do grandioso espectaculo de vêr humilhados a seus pés 7,500 paraguayos acompanhados de sua artilharia.

« O general barão de Porto Alegre foi o primeiro que apresentou ao nosso monarcha uma bandeira paraguaya, a qual, após um breve discurso pronunciado por S. M. o Imperador, foi por este offerecida ao general Mitre. A segunda bandeira foi trazida pelo general marquez de Caxias, e entregou tambem ao Imperador, que com a mesma ceremonia a offereceu ao general Flores.

« O celebre padre, a quem talvez devemos a maior parte dos males que nos causaram esses selvagens, foi apresentado a S. M. o Imperador pelo nosso bravo visconde de Tamandaré: aquelle miseravel jesuita, de cara rapada, cabisbaixo e acabrunhado, estava pallido e tremulo, como todo o cobarde na hora do perigo ou da punição. S. M. vendo-o nesse estado lhe disse:—não vos assusteis pois como prisioneiro de guerra que sois, estaes garantido.

« Hoje está se empregando o dia em mover-se o armamento, munições, etc. »

UM POUCO DE TUDO.

A folha official do governo francez, acaba de novamente explicar o systema adoptado para a retirada das tropas francezas de Roma. O governo imperial foi de parecer, que um chamamento successivo facilitaria ainda mais, ás tropas papistas a tarefa que lhes vai ser incumbida, e este parecer foi partilhado pela santa sé.

Resta agora saber a época em que hão de effectuar-se os primeiros chamamentos de soldados francezes aos lares patrios. O *Moniteur* nada diz a este respeito

Segundo parece, o artigo em que o *Moniteur* declarava que, segundo os termos da convenção de setembro, as tropas sahiriam de Roma dentro do prazo fixado, produzio uma profunda sensação na cidade eterna.

O governo da santa sé começa a persuadir-se que a evacuação ha de ter lugar infallivelmente. Todavia, varios cardeaes e prelados acreditam ainda o contrario, e asseveram que a França, em presença do estado actual da Europa, não póde abandonar o posto importante que occupa na Italia.

Os papistas phanaticos (os quaes contam poucos adherentes) desejam que os Francezes abandonem Roma; mas, só hão de acreditar na partida d'estes, quando os virem pôr-se em marcha.

O partido liberal nada diz: conserva-se n'uma prudente attitude.

A situação da santa sé torna-se grave e difficil; os que são affeiçoados ao poder temporal começam a incriminar o governo pontificio, por isso que, desde 1850, não tem feito se não fornecer elementos á revolução pela sua pessima administração, e pela adopção de uma politica raccionaria exagerada.

Diz-se que os soldados francezes começarão por evacuar as provincias de Velletri e Frosinone.

Se assim é, receia-se que o *bringandaggio* tome proporções gigantescas, e d'ahi resultem maior numero de embaraços para o governo papal.

Segundo escrevem de Roma, o orgão semi-official do governo papal foi autorisado a declarar inexacta a noticia propalada de ter o santo padre manifestado ao barão d'Ondes Reggio, membro do parlamento italiano, o desejo de que os catholicos fossem numerosos na camara dos deputados Italianos.

O jornal romano accrescenta que o santo padre disse, tão sómente que seria para desejar que o parlamento italiano tivesse muitos deputados como Ondes Reggio, e tambem é verdade que a santa sé não desapprova a deliberação dos catholicos de tomarem parte nas proximas eleições politicas da Italia. Todavia a santa sé respondeu aos bispos que a consultaram a esse respeito: *Non esse inquietandos*, o que quér dizer que elles tem liberdade para obrar como entenderem.

Um jornal francez, fallando da organisação que recebe o exercito pontificio, diz que o general norte-americano Beauregard será nomeado general em chefe do pequeno exercito papista em substituição do infeliz e ha pouco fallecido general Lamoriciere.

Diz se que o ex-general confederado escrevera ao papa offerecendo-lhe a sua espada e que o padre santo acceitára.

Logo que o governo italiano foi informado, pelo encarregado dos negocios da França, que as tropas francezas vão brevemente abandonar alguns pontos da fronteira romana, expedio immediatamente instrucções aos chefes italianos, que commandam na fronteira, para que mantivessem boas relações com as tropas que hão de substituir as francezas.

O *Correio Sergypense* publica o seguinte:

Da cidade da Estancia um intelligente amigo, medico de todo o criterio, escreve-nos dando conta de um extraordinario facto verificado por elle, e que muito deve attrahir a curiosidade dos homens de sciencia.

A obsequiosa exposição é feita do seguinte modo:

Passo a referir-lhe uma variedade da organisação humana, bem exquisita e caprichosa: trata-se de uma mulher que até a presente idade de 45 annos, não póde olhar para ovos, não toca em ovos, nem come ovos.

Asseguro-lhe a veracidade do que vou dizer por que os seguintes apontamentos foram tomados por mim na presença da mesma mulher e da sua familia.

Durante as primeiras idades, se M.... comia ovos escalfados (como costumam prepara-los para crianças) era logo accommettida de febre e torpor, e neste estado conservava-se de 24 a 48 horas; ao principio sua mãi não attribuia semelhante mal ao uso dos ovos; mas a força da coincidencia foi tal que de certa data em diante elles deixaram de fazer parte da alimentação de M....

Dahi para cá a repugnancia de M... á comida de ovos tem sido invencivel.

Com effeito, se M... assiste ao trabalho de bater ovos para pão de ló, se sobre elles firma a vista, os olhos lagrimejam immediatamente avermelham-se, as palpebras coçam e incham; este estado dura algumas horas.

M... está pois, prohibida de olhar para ovos.

Se M... sujeita-se a bater ovos para frigideira se acontece cahir sobre suas mãos algum salpico delles não só se sente os mesmos desarranjos dos olhos, como até apparece-lhe forte comichão pelo corpo, que fica todo empolado partindo do lugar que recebeu o salpico M... inquieta-se logo, e depois de não pequenos encommodos consegue resolver semelhante estado mediante o emprego de banhos mornos e repetidos.

Acontecendo lavar uma vez as mãos n'um prato de barro, que não dava mostras de ter restos de ovos M... sentio nas mãos a mesma comichão, que estendeu-se ao corpo, apparecendo empolas, etc.; procurando indagar a causa, embora avaliasse-a pelos effeitos especiaes, veio a saber que um menino havia comido pouco antes, ovos escalfados no mesmo prato.

M... não póde, pois, tocar em ovos.

M... tambem não come ovos, mas se acontece levar a bocca uma comida preparada com ovos sem que ella o saiba, immediatamente lança fóra o boccado, por que sente no interior daquella cavidade forte comichão que a obriga a não conter-se; o bolo sahe rodeado de uma saliva espessa, ou de um visgo como ella o diz, e em seguida incham os beiços, o nariz, as palpebras, muda-se a physionomia, o corpo empola e a comichão torna-se geral; este estado resolve-se no fim de horas mediante os mesmos meios.

M... necessitou tomar em certa occasião um cryster emoliente; preparou cosimento de malvas, batem nelle a clara de um ovo, e servio-se; passadas algumas horas M... principiou a sentir comichão no tecido muscular e depois na pelle, que empolou; então seu estado desafiou cuidados, por que todo este melhoramento da pelle e tecido muscular estendeu-se as visceras, sendo muito sensivel a agonia do coração; M... ficou alterada temeu a morte, e desta vez a perturbação de seu organismo durou mais tempo.

M... disse-me muito ingenuamente que dahi em diante ficou sabendo que clyster *caminha* o corpo todo.

Os ovos de gallinha assim como de passarinhos determinam o mesmo mal; mas M... nota que os de kagado são innocentes, come-os impunemente e disto conclue que só lhe fazem mal os ovos de *aves de pennas*.

Esta poesia do mimoso poeta Thomaz Ribeiro, admiravelmente impressa, é dedicada pela imprensa nacional á heroica cidade do Porto.

Á HEROICA CIDADE DO PORTO.

Ave, labor!

PORTO, que viste o fogo, o sangue e os lutos
que formaram cortejo ao novo solio
da augusta liberdade:
da arvore que plantaste colhe os fructos,
tú, que lhe foste berço e capitolio,
sempre leal cidade!

Tú, que a viste nascer, surdir do abysmo,
entre o immenso fragor de cem batalhas
na fratrecida guerra,
deste-lhe: sangue e fogo—por baptismo!
por c'roa—o teu diadema de muralhas!
por throno—a altiva *Serra*!

Faltava a sagração:—dás-lhes hoje o templo!
romeiros liberaes! vinde ao festejo
do trabalhar fecundo!
para todos ha culto, e gloria, e exemplo;
a *Industria* espera em festival cortejo
a Patria—a Europa—o Mundo.

Nova *cruzada* os povos chama á gloria;
nova *Jerusalem* convida em brados
para novas conquistas;
cantará a epopéa a incruenta historia
de melhores heroes; nomes laureados
de *industriaes* e *artistas*,

dos que ao diurno labor o braço alteão,
e que, após o serão, sonham co'a vinda
da preguiçosa aurora;
desses em cujas frontes se incendeam
diamantes de suor; c'roa a mais linda
que a mão de Deus inflora.

Vinde, que é Deus aqui! só d'Elle ao nuto
surgem de tanta gloria estes fastigios.
Quer Deus que lhe consagres:
tuas flôres,—jardim; pomar,—teu fructo;
industrias, artes,—vossos mil prodigios;
sciencia,—os teus milagres.

A *Imprensa* vem á festa; nem podia,
mestra de exemplos, recusar o exemplo.
A hostia, é do sacrario;
o apostolo, do mundo; o sol, do dia;
o verbo, da doutrina; o altar, do templo;
do altar, o lampadario.

Do *templo do trabalho*, é hostia, verbo,
sacrario, luz, sacerdotiza, a *Imprensa*,
a mãi da liberdade,
que ampara o genio em seu trabalho acerbo,
e abarca as eras em sua esphera immensa,
prendendo idade á idade.

Dissera Deus ao sol: « Surge e alumia! »
e illuminou-se o valle, o monte, o albergue,
o fructo, a flor, as palmas;
mas do espirito a luz?!... chegara o dia;
o seu *fiat* emfim, diz « GUTTEMBERG »
e fez-se o sol das almas!

A *Imprensa*, é, pois, no templo. Entre os primeiros,
tomando o seu lugar junto ao sacrario,
proclama á sociedade:
« A' festa universal! entrai, romeiros!
abre as portas, *Industria*, ao teu santuario!
Preside a *Liberdade*. »

O *Jornal do Commercio* da côrte publica o seguinte:

Em quanto o Sr. Agassiz viaja pelo Amazonas, para onde seguio em um dos vapores de nossa linha costeira, os collaboradores do illustre sabio vão ao seu encontro ao través das provincias de Minas, Bahia, Goyaz, Pernambuco, Ceará, Piauhy e Maranhão, estudando successivamente o rio S. Francisco e seus principaes affluentes, o rio Parnahyba, e finalmente o Tocantins.

Uma carta que temos á vista, escripta ao Sr. senador Ottoni e datada da villa Januaria aos 14 do mez passado, dá os seguintes pormenores acerca dos viajantes que vão pelo interior.

« Pelos Srs. Thomaz Ward e Orestes St. John recebemos a estimada carta em que V. Exc. e o Exm. Sr. barão de Prados nos recommendam estes senhores. Aqui os temos tido ha 20 dias, e cuido que estão contentes, não só pelo bom acolhimento que nos esforçamos por dar-lhes, como principalmente pela colheita que fizeram de objectos dos reinos mineral, vegetal e animal, colheita que elles dizem ser maravilhosa de muitas raridades que aqui passavam como insignificancias.

« Hontem mandei transportar o Sr. Ward para a cidade da Palma na provincia de Goyaz, e ahi embarcará elle no Tocantins a encontrar os demais companheiros, que hão de alcançar o mesmo rio muito mais abaixo. O Sr. St. John segue hoje para Paranaguá na provincia do Piauhy, e de lá se passará para o Tocantins depois de estudar o rio Parnabyba. Os outros senhores descem pelo nosso grande rio até a villa do Remanso e dahi atravessando a provincia do Ceará nas comarcas do Crato e do Jardim irão encorporar-se com o Sr. St. John no Piauhy, para dahi proseguirem com estes senhores pelo Tocantins. »

A carta é do Sr. major Manoel Caetano de Souza e Silva.

Os viajantes embarcaram em Trahiras á beira do rio das Velhas, cerca de 30 leguas do Sabadá.

A embarcação em que seguiram, abastecida de todo o preciso para a viagem, foi prestada pelo distincto coronel Domingos Diniz Couto. De Trahiras á Januaria são 142 leguas.

Da Januaria os que continuarem embarcados seguem até a villa do Remanso pouco mais acima do Joazeiro, na distancia, segundo o itinerario do Sr Halfeld, de 170 leguas. Do Remanso ao Jardim, no Ceará, são pouco mais de 30 leguas.

Os que da villa da Barra subirem pelo rio Grande poderão chegar embarcados por este rio e pelo rio Preto, seu confluente, até a villa Nova de Santa Rita, da provincia da Bahia, distante 10 leguas apenas da villa de Paranaguá, na provincia do Piauhy. Conforme o itinerario que levam os viajantes, escripto pelo Sr. senador Ottoni, podera' a gloriosa expedição, ou ao menos aquelles que assim preferirem viajar, seguir embarcados do centro de Minas até encontrarem no Tocantins um vapor, que do Para' deve ter sido mandado ao seu encontro pelo Exm. Sr. Couto de Magalhães: poderão, dizemos fazer em barcas e ajoujos toda a viagem, excepto sómente o espaço comprehendido entre a villa de Santa Rita, na provincia da Bahia, e a confluencia do rio Lourenço Alves, no Tocantins, que pouco excedera' de 50 leguas.

Em toda a extensão do rio S. Francisco, que a expedição scientifica vai percorrer, viajou o Sr. Halfeld em uma barca com 105 palmos de comprimento de quilha 15 palmos de bocca e 6 palmos de mando de agua.

Uma tal barca póde transportar mais de 5000 arrobas.

A expedição tem de atravessar a provincia da Bahia, Ceara' e Piauhy, sob os valiosissimos auspicios dos parentes e amigos dos Srs. deputado Fredirico de Almeida e senadores Paranagua' e Pompêo, que recommendaram com o maior empenho os nossos viajantes.

Um medico materialista quiz ultimamente sustentar contra um famoso orador sacro, a doutrina da não existencia da alma, e para este objecto fez ao reverendo padre as seguintes perguntas:

— Ja' vistes alguma alma?
— Não.
— Ja' ouvistes alguma alma?
— Não
— Ja' cheirastes alguma alma?
— Não.
— Ja' saboreastes alguma alma?
— Não.
— Ja' sentistes alguma alma?
— Sim, graças a Deus, respondeu o padre.
— Pois bem, proseguiu o medico, aqui temos quatro sentidos contra um para provar que a alma não existe.

Então o reverendo lhe replicou com estas perguntas.

— Na vossa qualidade de doutor em medicina, dizei-me:
— Ja' vistes alguma dôr?
— Não.
— Ja' ouvistes alguma dôr?
— Não.
— Ja' cheiraste alguma dôr?
— Não.
— Ja' saboreastes alguma dôr?
— Não.
— Ja' sentistes alguma dôr?
— Sim.
— Nesse caso, continuou o padre, aqui tendes quatro sentidos contra um, que provaram que a dôr não existe, e todavia sabeis que ella existe.

O doutor ficou confuso e virou costas, por não poder dar trôco.

Le-se no *Jornal do Commercial*, de Lisbôa o seguinte:

Escrevem de Stockholmo, a 19 de setembro:

Hontem, as seis horas da tarde, teve lugar no palacio de verão de Drotingholm, o baptismo do filho recem-nascido do principe Oscar, de quem o imperador Napoleão acceitou ser padrinho. S. M. I. designou Mr. Fournier, seu ministro junto da côrte de Suecia, para o representar neste acto.

Uma carroagem de galla, tirada a quatro cavallos, com um estribeiro na frente, foi receber ao palacio da legação o representante do imperador e o seu secretario, conduzindo-os a Drottningholm.

O grão-mestre de ceremonias recebeu Mr. Fournier á entrada da escada exterior do palacio onde as tropas formavam alas; no alto da escada estava o marechal do paço, que os conduzio aos aposentos reservados a familia real.

O principe Oscar veio logo ao encontro do delegado do imperador, abraçando-o e manifestando-lhe o seu vivo reconhecimento para com S. M. I., e felicitando-se por ser o imperador representado na ceremonia por uma pessoa que tambem conhece os sentimentos que elle professa a seu respeito.

Os padrinhos e madrinhas eram o rei e a rainha o imperador e a rainha Josephina, o principe Nicolau de Nassan, e a princeza Eugenia de Suecia.

A rainha de Luiza, levando o recem-nascido que conservou nos braços durante toda a ceremonia, atravessou, acompanhado por el-rei, todos os aposentos para se dirigir á sala dos soberanos, preparada para este acto. O ministro do imperador dava o braço a rainha Josephina; seguiam-se depois o principe e a princeza Oscar, seus filhos e a princeza Luiza.

A familia real tomou lugar em frente da pia baptismal, que era de prata; pela parte detraz desta estava levantado um altar, onde se achava o arcebispo d'Upsal, com todo o seu clero.

Depois de um discurso do arcebispo, o rei e a rainha tomaram lugar em frente de duas cadeiras de espaldar, a direita e á esquerda da pia baptismal. O representante do imperador conduzio a rainha Josephina a' cadeira de espaldar a' direita da da rainha, sentando-se elle na cadeira á direita da do rei. Duas cadeiras vagas, proximas a' cadeira de espaldar da rainha Josephina, e a do ministro de França, indicavam os lugares que pertenciam ao principe Nicolau de Nassan, e a' princesa Eugenia de Suecia, ausentes ambos, e que não estavam representados.

Depois da ceremonia, o rei o a rainha retomaram os seus primitivos lugares.

Um rei d'armas avançou, disse: «Viva Eugenio Napoleão Nicoláu, duqu de Nericia» Seguiram se os canticos, e logo depois uma salva de vinte e cinco tiros annunciava o fim da ceremonia.

O joven duque foi depois mostrado aos concorrentes, deitado no berço de Carlos XII, que serve para este fim, como servia então, a todos os recemnascidos da familia real de Suecia.

Concluida a ceremonia, as carroagens da côrte reconduziram ao palacio da legação de França o representante do imperador, observando mesmo ceremonial da vinda.

Suscitou-se ultimamente uma nova difficuldade entre a Inglaterra e a America, porém não de natureza tal que assente os animos:

O governo dos Estados-Unidos reclamou depois da guerra uma quantidade de algodão expedido para Inglaterra pelo governo confederado, momentos antes da sua queda, e consignado logo aos agentes financeiros inglezes. A reclamação passou a' chancellaria, e um dos vice-chancelleres decidio que o algodão em questão, pertencia aos reclamantes; mas que esta legalmente gravado com adiantamentos, e que o seu valor é calculado em 16:000 soberanos. O governo dos Estados-Unidos reclama-o todavia, de um modo absoluto, e nega que em paiz algum estrangeiro haja uma lei capaz de prejudicar os seus direitos.

A questão suscitada é d'aquellas que podem ser resolvidas por meio de uma arbitragem, e é de esperar que assim termine este assumpto.

Entretanto o governo dos Estados-Unidos. repudiou do modo mais positivo e peremptorio as dividas da confederação em geral, e o emprestimo do algodão em particular, negando-se a admittir, sequer por um instante, qualquer compromisso d'este genero.

O mais curioso é que o maior dos prestamistas do *cotton loan* pertence a flôr da aristrocia ingleza, que dedicava todas as suas sympathias á causa da vencida Confederação.

Eis aqui a lista extrahida dos jornaes de Nova-York, contendo os principaes subscriptores inglezes do emprestimo confederado, conhecido sob o nome de *cotton loan*:

Sir Henry de Stoghton, baronet...	180,000 lib.
Isaac Campbell & C., n. 71, Jermyn Street, fornecedores do exercito..	150,000 »
Thomaz Sterling Bigboo, n. 50, Marsion House place de Londres, dono de navios...	140,000 »
O marquez de Bath...	50,000 »
James Spence, de Liverpool, correspondente do *Times* (com iniciaes)...	50,000 »
M. Beresford Hope...	40,000 »
George Edward Seymour, agente de cambio, Throgmorton Street, Londres...	40,000 »
M. M. Fernier...	30,000 »
Alexander Callie e socios...	20,000 »
Fleetwood, Patten, Wilson, L. Schuster, directores do Union Bank (reunidos)...	20,000 »
W. G. Lindsay...	20,000 »
John Laird, membro do parlamento.	20,000 »
Sir Coutts Lindsay...	20,000 »
M. B. Sampson (city editor *Times*).	15,000 »
John Thaddeus Delane (editor-*Times*)...	10,000 »
Lady Georgiana Fane (irmãa de lord Westmoreland)...	15,000 »
J. S. Giliat, director do banco de Inglaterra...	10,000 »
D. Forbes Campbell...	80,000 »
George Peacocke, membro do parlamento...	5,000 »
Lord Whalaliffe...	5,000 »
W. H. Gregory, membro da parlamento...	4,000 »
W. J. Rideout, proprietario do *Morning Post*...	4,000 »
Edward Ackroyd, membro do parlamento...	1,500 »
Lord Campbell...	1,000 »
Lord Danoughmore...	1,000 »
Lord Richard Grosvenor...	1,000 »
Hon. Evelyn Ashley, filho de lord Shafresbury, e secretario particular de lord Palmerston...	500 »
Bright. hon. W. Ewart Gladstone..	2,000 »
Totalidade...	898,000 »

Eis aqui um artigo mui curioso de Vauban, o engenheiro immortal, a cerca da fecundidade do porco:

Supponha-se que uma porca, dous annos depois de nascer, faz uma ninhada de seis bacorinhos machos e femeas, dos quaes apenas contaremos as femeas, attendendo a que, para chegarmos ao conhecimento d'aquillo que procuramos, não carecemos dos machos.

No terceiro anno, que será, segundo a nossa hypothese, a segunda geração, a porca mãi faz duas ninhadas; cada uma das tres filhas da primeira geração faz uma.

Totalidade, cinco partos, que a tres femeas cada um, fazem, para a totalidade da segunda geração, quinze femeas. No quarto anno, que é a terceira geração, a porca mãi, transformada em avó, faz duas ninhadas; as tres filhas fazem duas cada uma.

Totalidade vinte e tres partos, que a tres femeas cada um, fazem, para a totalidade da terceira geração, sessenta e nove femeas.

Continuando este calculo, Vauban admitte que no setimo anno a porca mãi cessa de parir.

No oitavo anno deixa de admittir na producção as tres primeiras filhas da porca.

No nono anno, supprime as quinze primeiras netas.

No decimo anno, supprime as sessenta e nove bisnetas.

No decimo primeiro anno, que é a decima geração, chega-se ao algarismo de 1,072,473 partos.

N'este calculo não foram contados os machos, posto que se deva suppor que em cada parto houvesse tantos machos como femeas.

Todos os partos são calculados a seis bacorinhos cada um, machos e femeas incluidos, posto que de ordinario sejam mais numerosos.

Ainda que as mãis avós, sejam muitas vezes repetidas, só se contam uma vez cada uma.

A producção de uma porca, depois de dez gerações, dá em resultado 6:434,838 bacorinhos!

Supprimamos os 434,858 por doenças e accidentes.

Teremos ainda em algarismos redondos *seis milhões de bacorinhos*.

Seis milhões! que maravilhosa fecundidade!

Segundo o calculo de Vauban, nada custa a convencer que o globo seria bem depressa povoado pelos porcos, se os deixassem reproduzir-se á vontade durante vinte gerações.

Porém os nossos appetites não dão felizmente tempo á raça suina para multiplicar d'essa sorte; a ninguem é dado duvidar que os animaes tenham sido dados pela natureza ao homem para o seu alimento, depois de observar a sua prodigiosa fecundidade, a facilidade de os crear, de os nutrir até á idade em que devem parecer para o bem estar da humanidade.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

XII

(Continuação.)

Turchi deixou-se cahir em uma cadeira como exhausto de forças, e disse em voz cortada e offegante:

— Não, Sr. Deodati, não me pergunte nada; não serei eu quem lhe rasgue o coração com um golpe tremendo. Ai, quem podia esperar tal desgraça! Infeliz amigo, meu pobre Geronimo!

E escapou-lhe dos olhos uma torrente de lagrimas; e em quanto Deodati e Van de Werve lhe pediam anciosamente que dissesse o que tanto o abalava, balbuciou em tom de recusa:

— Deixem-me o silencio! A desesperação rasga-me o coração. Devo fallar a sós com o juiz ordinario; elle não deve tardar. Se eu podesse duvidar! Mas não, não ha que duvidar; acabou-se a esperança! Receba a sua alma no céo o Deus de toda a misericordia!

— Mas se [illegible] falla de uma maneira que é para assustar! [illegible] Deodati. A sua alma! A alma de quem? De Geronimo?

Sentio-se que alguem se dirigia pelo vestibulo para o salão.

Simão Turchi [illegible] a porta e [illegible] com uma expressão [illegible] de ansiedade:

— Ahi vem o juiz! Vai saber o segredo que me despedaça o coração.

O juiz entrou na sala, olhou com espanto para cada uma das pessoas presentes e disse por fim a Simão Turchi, que gemia e se lamentava, sem que fosse possivel alcançar-lhe uma palavra bem distincta:

— Mandou-me vir aqui a toda a pressa para me fazer uma terrivel revelação. Aqui estou e os meus agentes estão á porta do vestibulo. Descobrio os assassinos do Sr. Geronimo? Falle, senhor; o que é que sabe?

— E' uma cousa tão horrivel, Sr. juiz, que minha bocca nem se atreve a proferir o cruel segredo... Ah, se eu podesse eternamente....

— Socegue, senhor, disse o juiz com a maior tranquillidade de animo. Em termos claros: o que é que póde saber?

— Mas... mas... quizera que estivessemos sós, Sr. juiz. A noticia que tenho para dar-lhe, se a revelasse na presença do Sr. Deodati, pode ser que désse em resultado alguma grande desgraça.

O velho negociante tinha cahido trémulo em uma cadeira, e disse emfim com lagrimas nos olhos e com pungente expressão de physionomia:

— Como é cruel, Sr. Turchi! Pois que me poderá dizer que seja mais terrivel? Falla-me da alma de Geronimo, annuncia-me a sua morte e quer deixar-me a braços com uma duvida horrivel! Falle, senhor; supplico que falle.

Tudo o que acabava de dizer Simão Turchi não era mais do que falsidade e embuste para fazer crer aos seus ouvintes que o abalo quasi lhe tirava o uso da razão, e para assim affastar de si as suspeitas e preparar o terreno para a sua revelação.

Por fim pareceu sujeitar-se á necessidade e disse, soltando profundo suspiro:

— Pois bem; permitta Deus que tão horrivel noticia não lhe faça sangrar o coração como sangra o meu. Quer ouvir... Ah, eu morro de angustia!... Sabem que ha dous dias o meu criado Julio deixou a minha casa, porque o reprehendi severamente pelo seu mau proceder. Esse desapparecimento inquietava-me, porque eu tinha notado em Julio secretos remorsos e um estranho sentimento de desesperação. Ha pouco—haverá apenas meia hora—sahi de casa e dirigi-me para a igreja dos Dominicanos para orar pelo meu pobre amigo. Ia pensando no meu criado Julio e assustava-me a idéa de que elle, desesperado, tivesse posto termo á vida. Ao pé da ponte da porta das Vaccas ouvi de repente atraz de mim uma voz timida que pronunciou o meu nome. Olhei para traz e dei com os olhos em Julio. Comecei a ralhar-lhe pela sua ausencia; mas elle poz um dedo na bocca e disse muito baixo: «Senhor, peço-lhe que me acompanhe até á ponte; tenho um terrivel segredo para descobrir-lhe antes de morrer.» O tom da sua voz era tão estranho que me senti dominado, e acompanhei-o até além da ponte, até um sitio solitario, ao pé da rua Coppenolle. O que elle me revelou quasi que me matava de terror e dôr. Para não cahir, tive de lançar uma mão á parede; e assim, meio atordoado e desvairado, ouvi a confissão de um assassino arrependido...

Deodati soltou um grito de horror. Anciado por angustiosa curiosidade, o Sr. Van de Werve cravava os olhos no narrador. O juiz estava muito mais sereno; escutava gravemente e meneava a cabeça em ar de affirmação, como se previsse qual seria o desfecho da narração de Turchi.

— Não sei como continuar, murmurou este. A minha alma revolta-se com a cruel revelação que tenho de fazer; mas comprimirei a minha dôr.

E com voz muito mais socegada, continuou:

— Como fulminado, e tremendo de horror e espanto, ouvi a confissão de Julio, que me entrou nos ouvidos como uma sentença de morte. Disse-me elle: «Meu amo, fiz uma morte horrorosa. Os remorsos perseguem-me como uma maldição de Deus. Quero acabar com esta [illegible] vida. D'aqui a uma hora estarei no inferno para sempre, mas não quero deixar o corpo da minha victima em terra que não seja benzida. Va ao seu pavilhão; na adega mais funda, no fim do corredor subterraneo, achará enterrado o corpo do Sr. Geronimo....»

Soou na sala um grito que partia o coração; o velho Deodati levou as mãos ao rosto, e emquanto de seu seio oppresso se desataram suspiros abafados e afflictivos soluços, lagrimas ardentes lhe cahiam atravez dos dedos no pavimento da sala.

Turchi continuou:

— O Sr. Geronimo! gritei eu desvairado de anciedade e terror. Que dizes? Pois mataste o meu pobre amigo? É impossivel.... Mas Julio fez-me calar com um gesto energico e respondeu: «E' verdade, matei cruelmente o Sr. Geronimo. Não tinha dinheiro para ir jogar e beber nas tabernas, e o Sr. Turchi não queria dar-m'o. Matei o pobre moço para lhe tirar o dinheiro que tinha comsigo. Adeus; hoje mesmo deixarei de ser deste mundo.» Antes que eu tivesse plena consciencia da situação e que me viesse á idéa deitar a mão a Julio, desappareceu elle. Provavelmente, ainda hoje...

Simão Turchi pareceu de repente assustar-se e disse tremendo:

— Meu Deus! ouço fallar a Senhora Van de Werve.

— Pelo amor de Deus, nem mais uma palavra, nem um signal! disse o Sr. Van de Werve, supplicante e juntando as mãos. Comprimam a agitação; poupem minha filha a um golpe mortal.

Maria entrou na sala, com ar de quem sonda o animo de todos. Vira á porta do vestibulo quatro ou cinco agentes da justiça. Não soube explicar a si mesma a presença daquelles homens alli, mas não se abalou com isso, e ao entrar no salão dirigio os olhos para seu pai como para perguntar-lhe o que queriam os agentes da justiça.

Mas quando notou quanto seu pai estava pallido e que embaraço accusava a sua physionomia tambem volveu os olhos para as outras pessoas.

Simão Turchi cravava os olhos no pavimento com ar de sombria desesperação; o velho Deodati chorava com o rosto mettido entre as mãos.

Um grito de angustia se desatou do seio da virgem, que olhava ora para seu pai, ora para Deodati, já para Turchi, já para o juiz. Mas todos se calavam e pareciam evitar com medo o seu olhar inquisidor.

— Vai para o teu quarto, Maria, disse o Sr. Van de Werve. Vai; dá-me esta prova de affeição. Não perguntes nada.

Movida por todos os indicios de uma grande desgraça, correu para seu pai e gritou, juntando as mãos:

— Ah, diga-me o que devo recear! Que aconteceu? Falle, meu pai; tranquillise-me; não me deixe ficar nesta horrorosa duvida.... Diga que me engano e que não foi achado o cadaver de Geronimo. Morreu.... está morto, não é assim?

E enlaçando com os braços o pescoço de seu pai desatou em gemidos pungentes, e vinte vezes pedio que lhe dissessem o que era causa da viva e inexplicavel agitação em que via a todos.

O Sr. Van de Werve quiz leva-la para fóra do salão sem lhe dar explicações; mas ella, desvairada, desprendeu-se da mão de seu pai, cahio aos pés de Turchi e disse-lhe supplicante:

— Pela amisade que lhe tinha, senhor, tenha compaixão de mim! Diga-me o que lhe aconteceu. Não queira que eu saia daqui levando no coração a terrivel convicção de que está morto.

Turchi, silencioso, fitava nella um olhar que parecia extincto por indizivel tristeza.

— Tambem é implacavel, tambem é inexoravel! clamou Maria, erguendo-se com vivacidade. Ah, sem tio, sem pai, esse ha de ter dó de mim!

E correu ao negociante, que se desfazia em lagrimas, e deixou-se cahir em uma cadeira ao lado delle, e affastando as mãos do rosto do velho, poz-se a supplicar em termo que partiam o coração que lhe désse alguma informação que a livrasse da triste suspeita que a torturava.

Lagrimas mais abundantes correram dos olhos de Deotati; cingio com os braços o pescoço de Maria, pousou-lhe sobre o hombro a cabeça encanecida e murmurou:

— Deus a abençoe, minha querida menina, por tanto amor! Oremos, oremos!

O Sr. Van de Werve tinha sahido do salão para chamar a aia de Maria; entrou acompanhado por ella e disse a sua filha:

— Maria, levanta te e vai com a tua aia; não podes continuar a estar aqui.

A virgem, como petrificada pela dor, ficou immovel e parecia não ter ouvido as palavras de seu pai.

Este tornou impaciente e severo:

— Maria, sahe d'aqui; ordeno; levanta-te e segue tua aia; obedece!

Ella levantou-se vagarosamente e dando a mão á aia, dirigio-se para a porta do salão. Como perolas cahiam-lhe lagrimas pelas faces; esmagada pelo peso da dor, tremia e encostava-se com tanta força ao hombro da sua companheira, que o Sr. Van de Werve estremeceu, pensando que a pobre menina perderia os sentidos antes de chegar ao seu quarto.

Todos, exceptuando talvez o perfido Turchi, a seguiam com os olhos, com o coração palpitante e profundamente [illegible].

No momento em que a aia ia abrir a porta do salão [illegible] do vestibulo um rumor [illegible] incomprehensiveis.

A aia abrio a porta.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO